



O Lar SÍrio Pró-Infância reconhece o controle social como princípio estruturante do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.



A instituição:

- Mantém inscrição regular junto ao CMAS;
- Atende às solicitações de informações do órgão gestor;
- Participa, quando convocada, de reuniões técnicas da rede socioassistencial;
- Mantém diálogo institucional com a Supervisão de Assistência Social de referência.

A entidade respeita o papel deliberativo dos Conselhos e atua de forma colaborativa com a gestão pública, sem exercer função de assessoramento político ou incidência normativa.

Relatório de atividades

2025



I. O LAR SÍRIO PRÓ-INFÂNCIA

Dados Institucionais:

Nome do Presidente: Sergio Stephano Chohfi Filho

CNPJ: 62.187.562/0001-43

Endereço: Rua Serra de Bragança, 1.086 – Tatuapé/SP – CEP: 03318000

Telefone: (11) 2092-4811

Site: www.larsirio.org.br

E-mail: contato@larsirio.org.br

Certificações e Titularidades

O Lar Sírío Pró-Infância possui as seguintes inscrições e títulos:

- Estatuto Registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo em sob o nº 804.866/2025;
- CNPJ Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o número: 62.187.562/0001-43 datado de 16/09/1968;
- CCM Cadastro de Contribuintes Municipais da Prefeitura da Cidade de São Paulo sob o nº 1.199.145-3;
- Utilidade Pública Municipal: Decreto nº 9.560/71;
- Utilidade Pública Estadual: Decreto nº 6.849/62;
- CEBAS - Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social Processo nº 235874.0027579/2020. Em andamento em 18/12/2020 no DOU – Portaria 124 – 11/06/2018;
- COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social/SP aprovado pela resolução nº 1080 de 31/03/2016, publicado no DOU da Cidade de São Paulo em 05/04/2016 - Certificado nº 471/2012;
- CMDCA - Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sob o nº 940/2002 - Validade: 21/11/2025.



Propósito: Transformar uma vida para transformar a sociedade inteira.

Finalidade Estatutária

Desenvolver programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na Lei Orgânica da Assistência Social, visando à promoção da pessoa humana, em igualdade de condições, mediante a prática de ações socioeducacionais junto a crianças, adolescentes e seus familiares.

Missão

Promover a cidadania e o enfrentamento das desigualdades por meio de trabalhos assistenciais que visem amparar crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade e risco social incluindo suas famílias no processo de inserção social, trabalhando com equidade o que garantirá a universalidade do atendimento.

Visão

Até 2028: Transformar o entorno do Lar Sírío em um ambiente integrado de impacto social a partir de uma visão socioeducacional.

Valores

O Lar Sírío tem como base para seu trabalho social o ser humano em todas as suas dimensões: física, emocional, intelectual, social e espiritual, e segue valores de:

- Fé na transformação de um mundo melhor para se viver;
- Afeto nas relações humanas e de vida;
- Lealdade aos princípios dos fundadores.
- Igualdade no tratamento das pessoas em vista do coletivo;
- Ética nos posicionamentos conceituais das suas ações sociais;
- Cooperação em rede de atuação interna e externa;
- Respeito às diferenças individuais.



Breve Histórico

Em 1923, um grupo de jovens idealistas vindos de Homs, Síria, fundou o Orphanato Syrio, não só pela necessidade de dar abrigo aos órfãos de sua comunidade, mas, principalmente, pela vontade de realizar algo em retribuição ao país que os acolhera e onde puderam trabalhar e formar suas famílias.

O trabalho começou com uma casa que já havia no terreno, onde foram instaladas cinco crianças órfãs e mais um casal para que pudessem cuidar delas. Logo em seguida abriu-se espaço também para o acolhimento de crianças brasileiras. Neste período a instituição realizou o acolhimento de mais de 200 crianças.

Somente em 2015 o Lar Sírío deixou totalmente de ser SAICA (serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes), não atendendo mais nenhuma criança e adolescente nesta modalidade de atendimento. Adequou seu trabalho social de proteção à infância às alterações das legislações da Assistência Social e do Estatuto da Criança e do Adolescente, e o atendimento passa a ser no período complementar ao escolar com atividades diversificadas. Já em 2018, a estrutura socioeducacional da instituição foi ressignificada com as crianças e adolescentes, criando **ambientes de aprendizagem** com objetivos específicos, por meio de atividades que desenvolvessem habilidades e potencialidades, com ações que continuassem a promoção da proteção de crianças, adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social e seus familiares.

O Lar Sírío Pró-Infância é uma associação civil, classificada na natureza jurídica de atividade econômica da Assistência Social. Está integrada nos cinco critérios internacionalmente reconhecidos para delimitar um grupo de organizações como Fundações Privadas e Associações sem fins lucrativos (IBGE 2016). São eles:

1. ser privada
2. sem fins lucrativos
3. institucionalizada
4. autoadministrada
5. voluntária



Atua no âmbito da Política Nacional de Assistência Social, integrado ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, desenvolvendo ações continuadas, planejadas e permanentes voltadas à proteção social básica, com interface nas dimensões de assessoramento, defesa e garantia de direitos.

Nos termos da Resolução CNAS-MDS nº 182/2025, a atuação institucional compreende:

- Promoção e fortalecimento do acesso a direitos socioassistenciais;
- Apoio técnico às famílias na compreensão e exercício de seus direitos;
- Articulação com a rede socioassistencial e políticas públicas setoriais;
- Prevenção de violações de direitos e encaminhamento qualificado às instâncias competentes.

Para o trabalho socioassistencial que desenvolve, em 2025 o Lar Sírío atuou no endereço supracitado com 03 (três) Programas Sociais:

- PASE - Programa de Apoio Socioeducacional
- PAP - Programa de Apoio à Profissionalização
- FBV – Programa Família Berço da vida

Objetivo geral:

Prevenir agravamentos de ruptura de vínculos, situação de risco e vulnerabilidade social, favorecendo a conquista da autonomia por meio da garantia de serviços de proteção básica e especial para crianças e adolescentes.

Objetivos específicos:

- Reduzir a violação de direitos por meio dada prevenção e reparação de danos sociais;
- Fortalecer vínculos familiares e a capacidade protetiva da família com crianças e adolescentes;



- Ampliar o relacionamento com as redes internas e externas de serviços sociais e multiprofissionais de apoio à família;
- Estimular o autocuidado e o autoconhecimento;
- Desenvolver o protagonismo de crianças e adolescentes incentivando o convívio comunitário e social, relações de solidariedade e respeito mútuo;
- Desenvolver a autonomia dos atendidos, por meio do acesso a serviços de educação, saúde, arte e cultura, esporte e lazer;
- Contribuir na aquisição de novas competências e habilidades;
- Apoiar a profissionalização de adolescentes e jovens da comunidade.

II. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Infraestrutura

A Instituição está inserida em uma área de 25 mil metros quadrados, conta com 18 prédios que incluem: salas de atendimento individual de famílias, crianças, adolescentes e jovens, refeitório, padaria, biblioteca, ambientes de aprendizagem, laboratório de informática, brinquedoteca, auditório, salão para eventos, quadra esportiva, horta, áreas de lazer como pátio e playground, prédio para atividades administrativas e de assistência social, enfermagem e psicologia.

Área de Abrangência

Os serviços são oferecidos no bairro do Tatuapé e o público atendido em sua maioria reside na periferia da Zona Leste de São Paulo: Itaquera, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases e nos bairros de Cidade A. E. Carvalho, Artur Alvim, Cidade Patriarca, Cidade Líder, Cidade Tiradentes ou em pequenas comunidades que existem próximas à associação.



Atuação em Garantia e Defesa de Direitos

A garantia de direitos se materializa por meio das seguintes ações:

Identificação e prevenção de violações

- Monitoramento contínuo das situações de risco social;
- Registro técnico de ocorrências;
- Encaminhamento ao CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria Pública e demais órgãos competentes;
- Acompanhamento familiar sistemático.

Informação e orientação socioassistencial

- Orientação às famílias quanto ao acesso a benefícios socioassistenciais (CadÚnico, BPC, programas de transferência de renda);
- Orientação sobre direitos previstos no ECA, LOAS e demais normativas;
- Reuniões socioeducativas com famílias.

Fortalecimento da autonomia

- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais;
- Ações voltadas à inclusão produtiva;
- Promoção do protagonismo de crianças e adolescentes.

A defesa de direitos é exercida de forma preventiva e protetiva, mediante:

- Comunicação formal às autoridades competentes diante de indícios de violação;
- Produção de relatórios técnicos quando necessário;
- Atuação articulada com a rede de proteção;
- Orientação às famílias para acesso ao sistema de justiça e proteção social.

A instituição não substitui o papel do Estado, mas atua de forma complementar e integrada, respeitando o princípio da corresponsabilidade.



Público alvo:

Em 2025 a Instituição atendeu em conformidade com as diretrizes da Resolução nº 182/2025, priorizando o atendimento de:

- a) Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferências de renda e atendidas pelo CRAS/CREAS;
- b) Crianças e adolescentes com histórico de violação de direitos em vivência de violência e/ou negligência
- c) Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco;
- d) Crianças e adolescentes que possuam irmãos ou famílias participantes de outros programas sociais da Instituição;
- e) Crianças e adolescentes cuja guarda esteja em poder de avós ou parentes em dificuldades e em outras organizações familiares.
- f) Crianças e adolescentes em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, ou em risco de evasão escolar ou exclusão produtiva.

Tais vulnerabilidades envolvem a dupla dimensão da pobreza: privações materiais e privações de ordem subjetiva: crianças e adolescentes reconduzidos ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento. Implicam também em um pensar coletivo sobre políticas de prevenção, mitigação e enfrentamento das desigualdades.

As situações de vulnerabilidade e risco que envolve as crianças são decorrentes da desestruturação e desorientação do núcleo familiar: uso de substâncias psicoativas, envolvimento com o tráfico, violência intrafamiliar, moradia em regiões de altos índices de violência, baixa escolaridade ou falta de formação profissional dos adultos responsáveis, dificuldade de inserção no mercado de trabalho e também desconhecimento ou dificuldade de acesso à rede de proteção social do território.

A seleção do público atendido considera critérios socioeconômicos e avaliação técnica fundamentada.



Características gerais da comunidade:

A Região da Subprefeitura local é composta por seis distritos, Mooca, Brás, Belém, Pari, Água Rasa e Tatuapé, que somados representam uma área de 35,2 km², e habitada por mais de 305 mil pessoas.

O distrito do Tatuapé é um importante bairro da cidade de São Paulo e desponta como uma das principais rotas para o Centro da cidade. Por estar em uma região de passagem, as famílias usuárias dos programas que residem no extremo Leste, se deslocam para seus trabalhos no entorno da instituição ou para a região central do município.

O território das famílias atendidas apresenta situação de risco social e pessoal, além de reforçar as vulnerabilidades existentes, verificadas tanto nas visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, como na convivência com as crianças/adolescentes e no acompanhamento das suas famílias.

A maioria das famílias trabalha nas imediações da associação ou próximo a estações de metrô, em situação informal, cumprindo longas jornadas diariamente. As famílias, de uma maneira geral, possuem apenas um membro como arrimo, e não apresenta disponibilidade de tempo para acompanhar e educar seus filhos de maneira adequada, comprometendo o desenvolvimento sociocognitivo, comportamental, emocional de seus filhos e ainda mais os vínculos familiares e a formação das crianças e adolescentes.

Muitas dessas famílias são monoparentais femininas, com a mulher trabalhando em situação informal, cumprindo mais de 8 horas diárias.

Apesar das dificuldades apresentadas no território por meio dos desafios enfrentados pelas famílias, desenvolvemos com elas propostas de intervenções que visem a promover a autonomia para que se percebam como cidadãos dignos de seus direitos e se apropriem de suas próprias potencialidades e oportunidades do seu território, por meio da articulação de serviços com a rede parceira.



Código de Ética Institucional

A atuação institucional é orientada por princípios éticos que incluem:

- Transparência na gestão;
- Responsabilidade social;
- Respeito aos usuários;
- Compromisso com a legalidade;
- Vedação de práticas discriminatórias;
- Uso responsável de recursos públicos e privados.

Os profissionais vinculados observam seus respectivos códigos de ética profissionais.

Política Institucional de Proteção e Não Discriminação

A entidade adota princípios institucionais que asseguram:

- Igualdade de tratamento;
- Não discriminação por raça, gênero, religião, deficiência ou condição social;
- Ambiente seguro e acolhedor;
- Sigilo profissional;
- Atuação ética da equipe técnica.

Situações de violação de direitos são formalmente registradas e encaminhadas conforme os protocolos da rede de proteção.

Recursos Humanos Envolvidos

No que diz respeito aos recursos humanos a associação possui:

1. Profissionais que fazem parte da gestão para a sustentabilidade operacional das equipes nas áreas da estrutura administrativa, financeira e de atendimento socioassistencial;



2. Profissionais de referência para os atendidos, técnicos das áreas de assistência social, educação e saúde, que fazem parte do trabalho interdisciplinar direto com as crianças e adolescentes nos programas sociais.



Toda a equipe atuou com atividades de forma que contribuíram para ressignificar as vivências de violações de direitos da crianças e adolescentes, bem como propiciaram experiências favorecedoras do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de prevenção de situações de risco social.

Política de Salvaguarda

A instituição assegura:

- Proteção integral de crianças e adolescentes atendidos;
- Ambientes supervisionados;
- Profissionais qualificados;
- Controle de acesso às dependências;
- Monitoramento de situações de risco.

A salvaguarda é compreendida como responsabilidade permanente e transversal à atuação institucional.



Quadro de Recursos Humanos

1. Administrativo					
23	Função / quantidade	Formação	Vínculo	Escolaridade	Carga Horária Semanal
1	Superintendente	Pedagogia / Gestão 3º setor	CLT	Pós-Graduação	40
1	Gerente Operacional	Administração	CLT	Superior Completo	44
1	Coordenadora de Compras	Administração	CLT	Superior Completo	44
1	Auxiliar de compras	Administração	CLT	Superior cursando	44
1	Analista Administrativo	Edificações	CLT	Médio Completo	44
1	Assistente Administrativo		CLT	Superior cursando	44
1	Assistente de TI		CLT	Superior cursando	44
1	Analista Recursos Humanos (1)	Rec. Humanos	CLT	Superior Completo	44
1	Gerente Financeiro	Contabilidade	CLT	Pós-Graduação	44
1	Assistente Financeiro II		CLT	Superior Completo	44
1	Assistente Financeiro I	Contabilidade	CLT	Superior cursando	44
1	Motorista	Médio Completo	CLT	Médio Completo	44
1	Almoxarife	Logística	CLT	Superior cursando	40
1	Auxiliar de Serviços Gerais		CLT	Médio Completo	44
1	Coordenador de Captação de Recursos	Contabilidade	CLT	Superior Completo	44
1	Especialista em Captação de Recursos		CLT	Superior Completo	44
1	Assist. de Captação de Recursos II	Assistência Social	CLT	Superior Completo	44
1	Assist. de Captação de Recursos I			Médio Completo	40
1	Auxiliar de Captação de Recursos		CLT	Superior Completo	44
1	Coordenador de Comunicação	Relações Públicas	CLT	Pós-Graduação	44
1	Assistente de Comunicação		CLT	Superior Completo	44
1	Gerente Socioassistencial	S. Social / Gestão de projetos	CLT	Pós-Graduação	44
1	Coordenador de Avaliação Institucional	Projetos Sociais	CLT	Pós-Graduação	40



2. Coord. Socioassistencial					
6	Função	Formação	Vínculo	Escolaridade	Carga Horária Semanal
1	Assistente Social	Serviço Social	CLT	Pós-graduação	40
1	Psicólogo	Psicologia	CLT	Pós-graduação	30
1	Socioeducacional	Psicologia	CLT	Superior Completo	40
1	Socioeducacional	Pedagogia	CLT	Pós-Graduação	44
1	Socioeducacional	Pedagogia	CLT	Pós-Graduação	44
1	Socioeducacional	Pedagogia	CLT	Pós-Graduação	40

3. Atendimento					
72	Função	Formação	Vínculo	Escolaridade	Carga Horária Semanal
3	Assistente Social	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30
2	Assistente Técnico	Serviço Social	CLT	Superior Completo	44
3	Auxiliar Atendimento	Serviço Social	CLT	Superior cursando	44
3	Psicólogo	Psicologia	CLT	Superior Completo	30
1	Bibliotecária	Biblioteconomia	CLT	Pós-Graduação	40
1	Instrutor de Padeiro/ Confeiteiro	Gastronomia	CLT	Superior Completo	22
15	Educador Social	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40
12	Auxiliar Socioeducacional	Pedagogia	CLT	Superior cursando	44
1	Mediador de conflitos	Psicologia	CLT	Superior Completo	40
4	Especialista	Diversos	CLT	Superior Completo	03 a 25
8	Especialista	Diversos	PJ	Superior Completo	06 a 13
1	Enfermeira	Enfermagem	CLT	Superior Completo	40
1	Aux. Enfermagem	Enfermagem	CLT	Téc. Enfermagem	44
2	Auxiliar de Coordenação	Pedagogia	CLT	Superior Completo	44
15	Estagiário	Diversos	Estágio	Superior cursando	30



4. Cozinha					
13	Função	Formação	Vínculo	Escolaridade	Carga Horária Semanal
1	Nutricionista	Nutrição	CLT	Superior Completo	40
2	Cozinheiro		CLT	Ens. Fundamental	44
4	Auxiliar de Cozinha		CLT	Ens. Fundamental	40
2	Agente Operacional		CLT	Ensino Médio	40
1	Padeiro		CLT	Ensino Médio	44
1	Estagiária de Nutrição	Nutrição	Estágio	Superior cursando	30
2	Auxiliar de Limpeza Cozinha		Empresa	Médio Incompleto	40

5. Manutenção					
9	Função	Formação	Vínculo (*)	Escolaridade (**)	Carga Horária Semanal
1	Encarregado Manutenção	Engenharia	CLT	Superior	44
1	Eletricista		CLT	Ensino Médio	44
2	Pedreiro		CLT	Ens. Fundamental	44
5	Auxiliar de Manutenção		CLT	Ensino Médio	44

6. Limpeza					
6	Função	Formação	Vínculo	Escolaridade	Carga Horária Semanal
1	Líder de Limpeza		Empresa	Médio Completo	40
5	Auxiliar de Limpeza Geral		Empresa	Médio Incompleto	40



7. Portaria					
5	Função (1 CLT)	Formação	Vínculo	Escolaridade (**)	Carga Horária
1	Porteiro noturno (1)		CLT	Médio Completo	12x36
1	Controlador de acesso noturno (1)		Empresa	Médio Completo	12x36
3	Controlador de acesso diurno (3)		Empresa	Médio Completo	12x36

Número total de trabalhadores sociais

- CLT: 99
- Estagiários: 15
- Terceirizados: 12
- Especialistas PJ: 8
- Voluntários e serviço pró bono recorrentes: 38

Detalhamento das atividades de formação dos trabalhadores sociais

A instituição possui foco no desenvolvimento do trabalho diário de toda a equipe, prioritariamente na reflexão e atualização das práticas somadas à aquisição de novos repertórios. Para tanto promovemos formação dos trabalhadores sociais como segue:

1. Construção coletiva de conhecimentos e procedimentos

Mediador: Marina Hannun

Metodologia

Encontros semanais de 02 (duas) horas entre a gerência socioassistencial e os coordenadores, em que é realizado um trabalho de estudo de temas relacionados às demandas socioassistenciais e debates para o aprimoramento dos atendimentos, com foco na reflexão sobre conteúdos pertinentes aos contextos apresentados no cotidiano para as intervenções dos coordenadores junto à equipe, a fim de:



- sanar as dúvidas sobre as abordagens e intervenções indicadas para cada caso;
- refletir sobre o vínculo existente entre a criança/adolescente atendidos e o educador;
- discutir casos complexos,
- direcionar ações a serem tomadas nas diversas relações interpessoais de convivência;
- resolver conflitos profissionais diante das diversas situações enfrentadas no dia a dia;
- avaliar o papel de cada um na condução do seu próprio desenvolvimento pessoal/profissional, bem como da equipe na resolução de situações-problema;
- acompanhar o impacto que o atendimento causa nas crianças e adolescentes e nos educadores sociais.

2. Integração e planejamento

Mediadores: Marina Hannun, Eliana Pereira, Sandra Oliveira, TÂNIA Figueiredo, Tatiane Gonçalves, Josemary Spindola e Nathany Gimenez dos Santos.

Metodologia:

Encontros realizados ao longo de uma semana, duas vezes por ano (janeiro e julho) – é um momento de troca de ideias e de interação entre os Educadores de todos os Programas e demais trabalhadores sociais.





Objetivo geral

Potencializar uma prática crítico-reflexiva nas ações socioeducacionais de 2025 com o Tema Valores Humanos Universais: Amor - por meio de uma metodologia teórico-prática na formação continuada dos trabalhadores sociais.

Objetivos específicos:

1. Engajar (dedicar-se com afinco, abraçar um ideal) os trabalhadores sociais em seu desenvolvimento pessoal e profissional.
2. Compartilhar com os trabalhadores sociais os projetos e procedimentos institucionais, oferecendo também conteúdo pertinente à prática.

Jan/2025: Papo com Zero - Cuidando de quem cuida



Jul/2025: Oficina de sustentabilidade - flora





3. Formação semanal e avaliação continuada:

Mediadores: Eliana Pereira, Tatiane Moraes B. Gonçalves, Tânia de Souza Figueiredo e Rogério Rodrigues

Metodologia:

Trata-se de um momento de apoio aos educadores para discernirem entre seus próprios processos e os desafios do cotidiano, trazendo maior profissionalismo à equipe. Neste processo, busca-se a coerência entre os integrantes, respeitando as características de cada um.

Nesses encontros foram trabalhados temas pertinentes e advindos das demandas diárias com a equipe de Educadores/Estagiários. São encontros semanais de duas horas, em que foram discutidos os problemas da realidade social e educacional brasileira - as deficiências, as práticas, os rumos e perspectivas, os avanços e o papel de cada um nesta rede. Também foram discutidas as dificuldades e demandas internas mais comuns que encontramos no trabalho com as crianças e jovens. As reflexões foram feitas a partir do levantamento de situações- problema.

4. Formação técnica

Metodologia: Realizada de acordo com as demandas individuais de desenvolvimento profissional dos educadores e na oportunidade do surgimento da formação e/ou, semanalmente, por meio do conhecimento de educadores especialistas com foco em uma especificidade da atividade a ser desenvolvida.

O Voluntariado

De acordo com o Programa de voluntariado e assinatura do Termo de compromisso, os voluntários exerceram atividades designadas semanalmente de forma pontual ou recorrente, presencial ou à distância, pelo período de 1h até 20h semanais, não excedendo o período designado sem comunicar ou estar de acordo com a coordenação da área.



O trabalho voluntário desempenhado junto ao Lar Sírío Pró-Infância, de acordo com a Lei nº 9.608 de 18/02/98 transcrita no verso do TERMO DE ADESÃO é atividade não remunerada, e não gera vínculo empregatício nem funcional, ou quaisquer obrigações trabalhistas, previdenciárias ou afins.

O trabalho voluntário é realizado a partir dos projetos anuais, objetivando a confecção de um produto final ou uma meta a ser atingida.

A Instituição se responsabiliza pelo suporte para a organização das atividades e eventos, que objetivam alcançar a Missão da Instituição.

Áreas de Atuação dos voluntários:

- Administrativo, captação de recursos e comunicação, Loja Social, almoxarifado, apoio socioeducacional, assistencial, psicossocial e nutricional.

As atividades são realizadas de acordo com alguns critérios:

- Disponibilidade de horários das crianças;
- Áreas de interesse e necessidades;
- Disponibilidade dos Voluntários.

Compete ao Voluntário participar das atividades e cumprir com empenho e interesse a função estabelecida.

O ingresso do voluntário é articulado entre as áreas de Desenvolvimento Institucional e psicologia por meio de uma reunião de apresentação da OSC e de uma avaliação em que se possa compreender os reais objetivos do candidato. Após o atendimento psicológico, cabe às respectivas áreas avaliarem as habilidades e disponibilidade do candidato para dar andamento no processo de assinatura do termo de compromisso, bem como da entrega do manual do voluntário. A última etapa é a integração do voluntário junto à área em que vai atuar. Neste momento que o voluntário fica ciente de suas tarefas e esclarece todas as dúvidas em relação ao trabalho a ser desenvolvido.



Participação de pais e da comunidade

Além dos atendimentos para orientação individual sobre suas necessidades específicas, foram planejados os *Encontros de Família-ON*, para oferecer a oportunidade de a família coparticipar na formação integral das crianças e dos adolescentes, numa perspectiva de pertencimento e de desenvolvimento da autonomia e do protagonismo. Entende-se que o trabalho transformador no enfrentamento das desigualdades e de promoção da cidadania só é efetivo com uma parceria bem estabelecida.

Objetivo geral

Fortalecer os vínculos família e instituição em encontros mensais visando melhor desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Objetivos específicos

1. Propiciar acolhimento das famílias atendidas.
2. Proporcionar coletivamente às famílias um espaço de escuta qualificada e trocas de experiências, mediante palestras oferecidas.



Foram encontros coletivos no formato de palestras ou oficinas, a fim de promover maior conhecimento das atividades promovidas e a participação ativa e consciente destes responsáveis no desenvolvimento das crianças e dos adolescentes e outros assuntos escolhidos pelas famílias e atendam às suas realidades de vida.

Ao longo do ano foram propostos 8 encontros com palestras e debates voltados a assuntos de interesse relacionados ao tema **Paz** em: 28/03, 25/04, 30/05, 27/06, 22/08, 26/09, 31/10 e 28/11/2025



Os mediadores buscaram proporcionar um ambiente que pudesse trazer aspectos psicoeducativos frente a temática proposta, de modo que os participantes vinculassem suas falas e opiniões com as frases e os conteúdos abordados. Ao longo do ano contamos com a participação de especialistas abordando o tema sob diferentes óticas, assim como da Conselheira Tutelar, que trouxe orientações importante para as famílias sobre a proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes.



Protocolo Institucional de Enfrentamento à Violência

A instituição adota fluxo interno para situações de suspeita ou confirmação de violação de direitos, que compreende:

1. Registro técnico formal;
2. Comunicação imediata à coordenação técnica;
3. Encaminhamento aos órgãos competentes (Conselho Tutelar, CREAS, Ministério Público, quando aplicável);
4. Acompanhamento familiar posterior.

O procedimento respeita o ECA, a LOAS e demais normativas vigentes.



III. PROGRAMAS E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

1. PASE - Programa de Apoio Socioeducacional

Subdivisões: PASE I (incluindo o atendimento do CCA – Centro da Criança e do Adolescente) / PASE II / PASE PÓS

2. PAP – Programa de Apoio à Profissionalização

3. FAMÍLIA BERÇO DA VIDA

PROGRAMA	PASE I	PASE II	PASE PÓS	PAP	FBV
Funcionamento	Interno: 7 às 17h	Interno: 7 às 18h30	Interno: 15 às 19h	Interno: 8h às 17h e noite	Externo integral
Público Alvo	4 a 14 anos	6 a 17 anos	4 a 14 anos	15 a 18 anos e familiares	0 a 17 anos e 11m
Vagas	500	333	210	120	10 famílias
Vagas preenchidas	440 atendidos/mês	387 atendidos/mês	192 atendidos/mês	84 atendidos fixos 1125 atendidos pontuais	14 crianças / 09 famílias
Recursos	Doações; editais; convênio público, créditos de NF paulista, eventos e renda de aluguéis				
Gratuidade	100%	100%	100%	100%	100%



1. Programa de Apoio Socioeducacional

Endereço: Rua Serra de Bragança, 1086	
Bairro: Vila Gomes Cardim	CEP 03318 – 000
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 2092-4811 ou (11) 2095-2370	
E-mail: contato@larsirio.org.br	
Coordenadores: Eliana G. Pereira, Tatiane M. B. Gonçalves, Tânia de S. Figueiredo	
Supervisão de Assistência Social – SAS de Referência Mooca	

O PASE é um programa único que se subdivide em PASE I, PASE II e PASE PÓS, devido às diferenças de faixa etária dos beneficiários e de horário de funcionamento atender as necessidades trazidas do contexto familiar. Desta forma, são pensadas estratégias diferentes para o trabalho socioeducacional.

Capacidade de atendimento a crianças/adolescentes: 1043 vagas

Vagas preenchidas em 2025: 1.019

Recursos humanos: do quadro geral de RH apresentado, para cada subdivisão de atendimento do programa são específicos os seguintes profissionais:

- PASE I – 16 educadores, 12 auxiliares, 12 especialistas, 01 bibliotecário, 15 estagiários da psicologia e do socioeducacional.
- PASE II – 01 assistente social e 01 psicólogo.
- PASE PÓS – 02 educadores e 02 auxiliares, 04 estagiários Psico

Recursos financeiros: Custo do programa em 2025: R\$ **10.203.982,26**



Articulação com a rede para a execução do programa

O programa PASE está articulado com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais no âmbito territorial:

Poupatempo, Vara Central da Infância e Juventude, Vara da Infância e da Juventude e Vara de Família do Foro Regional do Tatuapé, Vara de Violência Doméstica Penha, Defensoria Pública Tatuapé, Delegacia da Mulher 52º DP, do Jardim Robru e de Itaquera, 30º Distrito policial – Tatuapé.

Hospital Pérola Byington, Santa Casa de Misericórdia, Hospital Municipal Dr. Benedicto Montenegro (Odontológico), Pronto Socorro Municipal Dr. Lauro Ribas Braga (Odontológico), HICF– Hospital Infantil Cândido Fontoura, UBS Vila Santo Estevão - Dr. Woady Jorge Kalil, Hospital Municipal Tatuapé - Dr. Carmino Caricchio, UBS Dr. Antonio da Silveira e Oliveira – Formosa I, Clínicas Escola de Psicologia.

Parque Ceret Anália Franco, Parque Ecológico do Tietê, Parque do Piqueri, Parque Raul Seixas, Parque do Carmo, Parque Belém e Oficina de Cultura, Biblioteca Cassiano Ricardo, Biblioteca Hans Christian Andersen, DRE Diretoria Regional de Educação - Penha, DRE Diretoria Regional de Educação - Mooca, EMEF Jackson de Figueiredo, E.E. Prof João Borges, E.E João Clímaco, E.E. Professor Paulo Novaes de Carvalho, E.E. Prof Blanca Zwicker Simões, E.E. Dr. Benedito Estevam dos Santos, EMEF Gen Othelo Franco, EMEI Prof. Irene Favret Lopes, EMEI Prof. Maria Laura de Souza Campos, EMEI Quintino Bocaiúva, CEU Carrão, CEMEI Monte Serrat, Sebrae, Senac, Senai.

Caps Mooca, Caps AD Mooca, Caps Infantil Mooca, CRAS (Mooca, Aricanduva / Formosa, Artur Alvim, Guaianases, Itaquera, Penha, etc), CREAS (Mooca, Aricanduva/Formosa, Artur Alvim, Guaianases, Penha, etc), Núcleo de Proteção Jurídica Mooca, Conselhos Tutelares (Mooca, Aricanduva/Formosa, V. Matilde, Artur Alvim, Guaianases, Penha).

Hotel Tryp meliá e Hotel Intercity, Shoppings Metro Tatuapé e Mooca, Movimento Líderes do Tatuapé entre outros equipamentos.



Infraestrutura do PASE

Item	
Almoxarifado ou similar	01
Lavanderia	01
Padaria	01
Copa/cozinha	01
Refeitório	02
Biblioteca	01
Parques	02
Espaço agroecológico e praças jardinadas	08
Brinquedoteca	01
Banheiros	44
Quadras esportivas	02
Auditório	01
Ambientes de aprendizagem coletivos (salas)	30
Salas de repouso e grupos de diálogo	02
Primeiro Atendimento assistencial	02
Salas de atendimento individual especializado: assistência social e psicologia	08
Sala de atendimento de saúde: enfermagem e nutrição	02
Sala para trabalhos administrativo, coordenação, equipe técnica e diretiva.	09



PROGRAMA DE APOIO SOCIOEDUCACIONAL

SUBDIVISÃO PASE I

	PASE I
Funcionamento	Interno: 7 às 17h
Público Alvo	4 a 14 anos e 11 meses*
Vagas abertas	500 atendidos
Vagas preenchidas/2025	440 atendidos/mês
Gratuidade	100%

***incluindo** o atendimento de:

120 crianças e adolescentes do Projeto CCA de 06 a 14 anos e 11m



Justificativa:

Desde 2005 o PASE I apoia as crianças e adolescentes das 07 às 17h, com orientação e acompanhamento psicossocial, fortalecendo os vínculos familiares, ampliando seu universo cultural, prevenindo as situações de risco e evitando a desorganização da sua rotina.

É notável a necessidade para esse público de um acompanhamento psicossocial, alimentação saudável e atividades lúdicas de convivência nas áreas de cultura, esporte, lazer, arte, civilidade, reuniões de orientação para famílias, atendimentos individuais e campanhas de saúde.

O contexto individual das famílias é analisado tecnicamente pelo Serviço Social da associação em suas necessidades específicas para apoiá-la também com subsídios financeiros e/ou materiais como: cesta básica, condução, livros didáticos e materiais escolares.

Embora esta subdivisão do programa, tipificado como Proteção Básica (PNAS), devesse trabalhar com níveis baixos de complexidade, o que ocorre na prática é o aumento de casos de média e alta complexidade. O atendimento da alta complexidade que existe nos programas de Proteção Básica oferecidos pelo Lar Sírío Pró-Infância exige maior preparo daqueles que trabalham diretamente com os atendidos.

Objetivo geral

Oferecer proteção social a crianças em situação de vulnerabilidade ou risco social, assegurando espaços de referência, de participação e convivência, de relações afetivas, respeito e autoridade, que garantam o fortalecimento do núcleo familiar, a ampliação de seu universo de trocas culturais, a experimentação da participação na vida da comunidade e apoio à família para exercer seu papel parental.

Objetivos específicos e Metas:

1. Oferecer atividades para a promoção do fortalecimento dos vínculos familiares e sociais e aprendizagem par o desenvolvimento do convívio.



Meta qualitativa: Atendimento individualizado da criança/adolescente a partir do contexto familiar.

Indicadores: Percepção pelo profissional da criança no grupo. Flexibilidade na proposta de atividades opcionais. Acolhimento personalizado da criança na Instituição. Atendimento individual.

Meios de Verificação: Relatórios de acompanhamentos dos grupos, planilhas quantitativas de atendimentos, lista de inscrição nas diversas atividades, observação e relato.

Meta qualitativa: Escuta ativa com profissionais qualificados

Indicadores: Atendimentos qualificados, resultados das intervenções, reação/respostas dos atendidos.

Planilhas quantitativas de atendimentos. Relatórios técnicos de acompanhamento. Observação focada na subjetividade não verbal.

2. Oferecer atividades para o desenvolvimento das habilidades nas áreas de artes, leitura, música, culinária, pensamento crítico, sustentabilidade, meio ambiente, cidadania e esportes.

Meta qualitativa: Atividades baseadas em Valores Humanos como respeito, cooperatividade, flexibilidade, tolerância e outros, trazendo essa prática para a vivência diária.

Indicadores: Qualidade das relações interpessoais, aproveitamento das diversas modalidades oferecidas, aprendizagem significativa, produções criativas. Desenvolvimento e expansão dos conceitos trabalhados.

Meios de Verificação: registros fotográficos, produções físicas, projeto para cada atividade, avaliação de cada projeto junto a turma responsável por meio de relatórios.



Meta Quantitativa: 80% dos atendidos nas atividades oferecidas

Indicadores: Baixa evasão, controle mensal de presença.

Meios de verificação: Observação/registro, listas de presenças.

Critérios adotados para inserção dos usuários no programa.

Os principais critérios para os atendimentos destes adolescentes e jovens estudantes são possuir número de NIS (CADÚNICO), com abrangência territorial. Levando-se em conta nossa localização de fácil acesso nas proximidades dos metrô, Carrão e Tatuapé, é feito um estudo socioeconômico, com entrevista e instrumental do serviço social, tendo em vista um trabalho de promoção social, inclusão, enfrentamento das desigualdades e equidade social.

Metodologia

A ação social baseada nos 3 As” – Acolhimento / Acompanhamento / Autonomização – motiva a participação de toda a família nos atendimentos individuais e de grupo, assim como nas atividades de integração propostas pelo Programa. Incentiva uma ativa participação das crianças, como também dos profissionais educadores sociais na construção das atividades e da rotina.

Uma metodologia dialogada que garante a escuta acolhedora e qualificada e um olhar individual às crianças com objetivo de garantir e reconhecer os direitos básicos (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, convivência social) nas intervenções e atividades.

Tema gerador

Baseados em Valores Humanos Universais (Não-violência, Verdade, Paz, Retidão, Amor):

➤ 2025: Trilhando a sustentabilidade – os 08 Rs

Abordando 3 dimensões: o Eu, o Outro e o Contexto (Ambiente).



A partir das vivências cotidianas identificamos que são valores importantes a serem desenvolvidos continuamente buscando ampliar a perspectiva das crianças e adolescentes contribuindo para a formação de cidadãos conscientes. Trabalhar valores humanos é fundamental para integração social e desenvolvimento pessoal, influenciando ações em si e no outro, e praticar esses valores impacta na transformação da sociedade para um bem comum.

Princípios socioeducacionais

- Considerar a realidade do território.
- Aplicar um enfoque interdisciplinar.
- Promover e ampliar a participação colaborativa de todos os envolvidos, oferecendo às crianças e adolescentes a oportunidade de tomar decisões e aceitar suas consequências.
- Constituir um processo permanente.
- Utilizar diversos ambientes com a finalidade socio educativa.

Ambientes de aprendizagem

Para que as atividades do programa sejam desenvolvidas foi pensado em uma nova configuração dos espaços do Lar Sírío como ambientes de aprendizagem, a serem ressignificados pelas crianças e adolescentes junto a educadores sociais, a partir da participação ativa destes atendidos na criação de formas, cores, utilidade e outras especificidades que deem a cara dos aprendizes a esses locais. Nestes locais a vivência socio educacional acontecerá a partir de 3 tipos de atividades:

Atividades de base (realizadas 1 vez por semana por todos os atendidos)

- **TERRITÓRIO DO SABER:** espaço de leituras, atividades de contação de histórias, equipamentos para pesquisa digital de informações.
- **ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E CIVILIDADE:** Aqui foram realizadas atividades como, jogos, informática, debates, representatividade, declarações de direitos e deveres e educação financeira.



- **MEIO AMBIENTE:** é todo o espaço da instituição voltado para o aprendizado eco sustentável, contando com uma sala de experimentos.

Atividades livres (incluídas para complementação espontânea das atividades)

- **ESPAÇO DO BEM-ESTAR:** espaço em que a qualidade de vida será vivenciada por meio de culinária saudável, autoimagem, grupos psicoterapêuticos e meio ambiente.
- **ATELIÊ DE ARTES:** para o desenvolvimento de diversas atividades artísticas, como xilogravura, fotografia, escultura, pintura em telas e outras que a criatividade permitir.
- **CASA BRINCANTE:** onde brincar se torna algo muito sério e parte importante da formação de crianças e adolescentes.

Atividades opcionais (modalidades escolhidas pelas crianças e adolescentes)

- **CASA DA CULTURA:** reservado para dança, capoeira e teatro.
- **CENTRO ESPORTIVO:** destinado para Basquete, Vôlei, Handebol, Futebol, GRD e outras atividades esportivas
- **MUSICALIDADE:** onde foram oportunizadas atividades de percussão, música corporal e orquestra.

Os Ambientes de Aprendizagem possuem trabalhadores sociais da área da pedagogia, contando com o apoio de especialistas de áreas específicas nas atividades opcionais.

As atividades têm em vista a aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes para:

1. Aprender conhecer.
2. Aprender a fazer.
3. Aprender a ser.
4. Aprender a conviver.

Eixos que ajudam a criança e o adolescente a construir uma rotina para organizar sua vida de forma disciplinada, respeitando a si mesma e ao outro, adequando suas atitudes aos espaços públicos e privados: organização, convivência, alimentação, higiene, atendimento individual, acompanhamento psicossocial, jogos cooperativos, atividades no parque, brincadeiras tradicionais (pula corda,



lenço atrás, jogo simbólico, etc.), criatividade (desenhos, pintura, artes visuais, construir histórias, cantar e dançar), atividades livres, leitura.

A RODA DE CONVERSA é uma atividade permanente e uma das importantes estratégias metodológicas.

Do ponto de vista da relação da criança com o adulto, harmonizamos dois tipos de contato:

- ✓ a presença constante do grupo de educadores de referência possibilita a consolidação de vínculos para asseguramento pessoal
- ✓ a presença de educadores especialistas, encarregados de atividades diferentes, cujo contato permite a construção de novos vínculos e a convivência com diferentes modos de ser.

Do ponto de vista da relação das crianças com o trabalho, equilibramos duas solicitações diferentes:

- ✓ momentos que exigem posicionamentos pessoais, de escolha individual, organização e responsabilidade pessoal
- ✓ momentos que exigem posicionamentos pessoais como membro de um grande grupo, que implicam, portanto, na aceitação de propostas de caráter coletivo.



Organização e Funcionamento PASE I - Rotina

Período da Manhã

- Recepção e Organização das mochilas (realizados por Auxiliares Socioeducacionais e Educadores Sociais)
- Café da manhã no refeitório da Instituição
- Roda de conversa (na sala da primeira atividade da grade) para a iniciação das atividades ou qualquer tema que elas tragam (realizado por uma educadora social do corpo de referência do atendido).
- Atividades nos ambientes de aprendizagem (civildade e convivência, informática, contação de história, construção coletiva de histórias ou apresentação de um livro que uma criança do grupo ou o grupo todo tenha gostado, dança/capoeira/teatro/jogos cooperativos, música/artes, meio ambiente e bem-estar, grupos terapêuticos)
- Parques/sala de jogos/cinema.
- Almoço (refeitório da instituição) (realizado por auxiliares socioeducacionais).
- Higiene e organização (saída para as escolas públicas do entorno) – transporte escolar ou familiares retiram as crianças. (realizado pelos orientadores de pátio e auxiliares).



Período da tarde

- Recepção e Organização das mochilas (realizado por Assistentes da Assistência Social e estagiários de psicologia)
- Almoço no refeitório da Instituição
- Roda de conversa (na sala da primeira atividade da grade) para a iniciação das atividades ou qualquer tema que elas tragam (realizado por uma educadora social do corpo de referência do atendido).
- Atividades nos ambientes de aprendizagem (civildade e convivência, informática, contação de história, construção coletiva de histórias ou apresentação de um livro que uma criança do grupo ou o grupo todo tenha gostado, dança/capoeira/teatro/jogos cooperativos, música/artes, meio ambiente e bem-estar, grupos terapêuticos)
- Lanche – no pátio (realizado por uma educadora social do corpo de referência do atendido).



Grade de atividades

04/11/2025				
TURMA BRANCA MANHÃ				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
MUSICALIZAÇÃO	AUTOIMAGEM	PARQUE JANE	LEITURA - GAP	PARQUE LÚCIA
ATELIÊ TINTAS	INGLÊS	CIVILIDADE	ESCOLA DE VIRTUDES/	CONVIVÊNCIA
RECREAÇÃO	EDUC. ALIMENTAR	CASA BRINCANTE	MUSICALIDADE	BIBLIOTECA
TURMA ROSA MANHÃ				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
CASA BRINCANTE LÚCIA	BIBLIOTECA	CIVILIDADE	MOVIMENTO CRIS	PARQUE LÚCIA
MUSICALIZAÇÃO	CONVIVÊNCIA	ESCOLA DE VIRTUDES	EDUC. ALIMENTAR	PSICOLOGIA A AUTOIMAGEM
ATELIÊ TINTAS	INGLÊS	RECREAÇÃO	MEIO AMBIENTE	PSICOLOGIA B AUTOIMAGEM
TURMA VERMELHA MANHÃ				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
GAP AUXILIAR	ATELIÊ TINTAS	BIBLIOTECA	CONVIVÊNCIA	MUSICALIDADE
MOVIMENTO CRIS	PSICOLOGIA A AUTOIMAGEM	EDUC. ALIMENTAR	CIVILIDADE	CASA BRINCANTE
MUSICALIZAÇÃO	PSICOLOGIA B AUTOIMAGEM	CASA BRINCANTE	GAP AUXILIAR	ESCOLA DE VIRTUDES
TURMA LARANJA MANHÃ				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
PSICOLOGIA A AUTOIMAGEM	MÚSICA CORPORAL / MUSICALIDADE	CONVIVÊNCIA	CIVILIDADE	BIBLIOTECA
PSICOLOGIA B AUTOIMAGEM	ATELIÊ TINTAS	MUSICALIDADE	MOVIMENTO CRIS	CIVILIDADE
GAP ESCOLA DE VIRTUDES	MEIO AMBIENTE	GAP AUXILIAR	CASA BRINCANTE	EDUC. ALIMENTAR
TURMA AMARELA MANHÃ				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
MOVIMENTO CRIS	CONVIVÊNCIA	AUTOIMAGEM	TEATRO AUXILIAR	CIVILIDADE
GAP ESCOLA DE VIRTUDES	CAPOEIRA	CASA BRINCANTE	PSICOLOGIA B GAP	ATELIÊ TINTAS
EDUC. ALIMENTAR	RECREAÇÃO	PSICOLOGIA A AUXILIAR	XADREZ BIBLIOTECA	DANÇA AUXILIAR



TURMA VERDE MANHÃ				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
ATELIÊ TINTAS	GAP AUXILIAR	PSICOLOGIA A GAP	BIBLIOTECA	CONVIVÊNCIA
CIVILIDADE	CORAL AUXILIAR	ORQUESTRA INIC. PSICOLOGIA B	TEATRO AUXILIAR	ORQUESTRA INIC. EDUC. ALIMENTAR
MEIO AMBIENTE	CAPOEIRA	GR ESCOLA DE VIRTUDES	XADREZ AUTO IMAGEM	DANÇA AUXILIAR
TURMA AZUL MANHÃ				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
PERCUSSÃO TEATRO	CAPOEIRA	ATELIÊ TRAMAS	PSICOLOGIA MUSICALIDADE	DANÇA ESP. MASC
BIBLIOTECA	GAP ESCOLA DE VIRTUDES	GR AUXILIAR	XADREZ CONVIVÊNCIA	INFORMÁTICA
ESP. FEM AUTOIMAGEM	CONVIVÊNCIA	ORQUESTRA AVAN. BIBLIOTECA	CIVILIDADE	ORQUESTRA AVAN. AUXILIAR
TURMA ANIL MANHÃ				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
BIBLIOTECA	PSICOLOGIA AUXILIAR	SALA DE JOGOS AUX.	ATELIÊ TINTAS	DANÇA ESP MASC.
PERCUSSÃO TEATRO	FLAUTA CONT. ENTRE TRAMAS	GR AUXILIAR	XADREZ ATELIÊ TRAMAS	ESCOLA DE VIRTUDES
ESP. FEM AUTOIMAGEM	CIVILIDADE	ORQUESTRA AVAN. MUSICALIDADE	CONVIVÊNCIA	ORQUESTRA AVAN. MEIO AMBIENTE
TURMA VIOLETA MANHÃ				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
CONVIVÊNCIA	VIOLÃO AUXILIAR	GR ATELIÊ TINTAS	XADREZ AUXILIAR	PSICOLOGIA AUTOIMAGEM
INFORMÁTICA	CIVILIDADE	INFORMÁTICA	BIBLIOTECA	DANÇA ATELIÊ TRAMAS
PERCUSSÃO TEATRO	ESPORTE ATELIÊ TRAMAS	ORQUESTRA AVAN. MEIO AMBIENTE	ESPORTE AUXILIAR	ORQUESTRA AVAN. CIVILIDADE
TURMA OURO MANHÃ				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
CIVILIDADE	CIVILIDADE	GR ATELIÊ TINTAS	XADREZ AUTOIMAGEM	PSICOLOGIA ATELIÊ TINTAS
EDUC. ALIMENTAR	BIBLIOTECA	CONVIVÊNCIA	ATELIÊ TINTAS	DANÇA MUSICALIDADE
PERCUSSÃO TEATRO	ESPORTE ESCOLA DE VIRTUDES	ORQUESTRA AVAN. AUXILIAR	ESPORTE ATELIÊ TRAMAS	ORQUESTRA AVAN. INFORMÁTICA



TURMA BRANCA TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO
BIBLIOTECA	EDUC. ALIMENTAR	CASA BRINCANTE	MOVIMENTO	RECREAÇÃO
TURMA ROSA TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
EDUC. ALIMENTAR	PSICOLOGIA A AUTOIMAGEM	CASA BRINCANTE	CIVILIDADE	BIBLIOTECA
CASA BRINCANTE	MOVIMENTO	PSICOLOGIA B AUTOIMAGEM	RECREAÇÃO	CONVIVÊNCIA
TURMA VERMELHA TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
MUSICALIZAÇÃO	GAP AUXILIAR	PSICOLOGIA A AUTOIMAGEM	ATELIÊ TINTAS	CIVILIDADE
CASA BRINCANTE	RECREAÇÃO	PSICOLOGIA B AUTOIMAGEM	GAP ESCOLA DE VIRTUDES	MOVIMENTO
MEIO AMBIENTE	BIBLIOTECA	CONVIVÊNCIA	CIVILIDADE	EDUC. ALIMENTAR
TURMA LARANJA TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
BIBLIOTECA	ATELIÊ TINTAS	GAP AUXILIAR	GAP AUXILIAR	DANÇA
CIVILIDADE	FLAUTA E MC A / MUS	MOVIMENTO	PSICOLOGIA A CASA BRINCANTE	CONVIVÊNCIA
EDUC. ALIMENTAR	RECREAÇÃO	MEIO AMBIENTE	PSICOLOGIA B CASA BRINCANTE	CASA BRINCANTE
TURMA AMARELA TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
MEIO AMBIENTE	CAPOEIRA	CONVIVÊNCIA	XADREZ AUXILIAR	PSICOLOGIA B AUTOIMAGEM
PSICOLOGIA A RECREAÇÃO	CIVILIDADE	EDUC. ALIMENTAR	TEATRO MUSICALIDADE	DANÇA ATELIÊ TINTAS
MOVIMENTO	GAP AUXILIAR	EDUC. ALIM. CASA BRINCANTE	GAP ESCOLA DE VIRTUDES	BIBLIOTECA



TURMA VERDE TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
PSICOLOGIA AUXILIAR	FLAUTA INTERM. / MUSICALIDADE	ORQUESTRA INIC. BIBLIOTECA	XADREZ AUXILIAR	ORQUESTRA INIC. ATELIÊ TINTAS
PERCUSSÃO CONVIVÊNCIA	MEIO AMBIENTE	GR AUXILIAR	CORAL CONVIVÊNCIA	DANÇA AUXILIAR
CIVILIDADE	CAPOEIRA	GAP ESCOLA DE VIRTUDES	TEATRO AUXILIAR	ESPORTE

TURMA AZUL TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
PERCUSSÃO TEATRO	ESPORTE MASC. BIBLIOTECA	ORQUESTRA INIC. AUX.	ESPORTE FEM. RECREAÇÃO MAS.	ORQUESTRA INIC. AUXILIAR
ESPORTE FEM. MEIO AMBIENTE	VIOLÃO CAPOEIRA	GAP MUSICALIDADE	XADREZ AUXILIAR	PSICOLOGIA ESC. DE VIRTUDES
CONVIVÊNCIA	CIVILIDADE	GR ESPORTE MASC.	CORAL EDUC. ALIMENTAR	DANÇA MUSICALIDADE

TURMA ANIL TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
CIVILIDADE	ESPORTE MASC. BIBLIOTECA	MEIO AMBIENTE	ESPORTE FEM. RECREAÇÃO MASC.	CONVIVÊNCIA
ESPORTE FEM. INFORMÁTICA	VIOLÃO EDUC. ALIMENTAR	ORQUESTRA AVAN. INFORMÁTICA	XADREZ AUXILIAR	ORQUESTRA AVAN. CIVILIDADE
PERCUSSÃO TEATRO	PSICOLOGIA ESCOLA DE VIRTUDES	GR ESPORTE MASC.	CORAL CONVIVÊNCIA	DANÇA AUXILIAR

TURMA VIOLETA TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
ESPORTE FEM. RECREAÇÃO MASC.	PSICOLOGIA AUTOIMAGEM	GR ESPORTE MASC.	TEATRO MEIO AMBIENTE	ESPORTE MASC. RECREAÇÃO FEM.
TEATRO ESCOLA DE VIRTUDES	INFORMÁTICA	ORQUESTRA AVAN. ATELIÊ TINTAS	ESPORTE FEM. AUXILIAR	ORQUESTRA AVAN. MUSICALIDADE
ATELIÊ TINTAS	CONVIVÊNCIA	BIBLIOTECA	XADREZ ATELIÊ TINTAS	CIVILIDADE

TURMA PRATA TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
INFORMÁTICA	CONVIVÊNCIA	CIVILIDADE	BIBLIOTECA	BIBLIOTECA
PERCUSSÃO	ATELIÊ TINTAS	ESCOLA DE VIRTUDES	RECREAÇÃO	RECREAÇÃO
MUSICALIDADE	CAPOEIRA	INFORMÁTICA	MEIO AMBIENTE	AUTOIMAGEM

TURMA OURO TARDE				
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
ESPORTE FEM. RECREAÇÃO MASC.	MEIO AMBIENTE	GR ESPORTE MASC.	TEATRO MUSICALIDADE	ESPORTE MASC. RECREAÇÃO FEM.
TEATRO AUXILIAR	CONVIVÊNCIA	ORQUESTRA AVAN. ATELIÊ TINTAS	ESPORTE FEM. BIBLIOTECA	ORQUESTRA AVAN. AUXILIAR
PSICOLOGIA ESCOLA DE VIRTUDES	CORAL AUTOIMAGEM	CIVILIDADE	XADREZ INFORMÁTICA	INFORMÁTICA



Atividades Socioeducacionais

As atividades socioeducacionais apresentadas no Plano de Ação 2025 foram cumpridas, destacando-se as que seguem:

1. Intervenções urbanas

Com objetivo de desenvolver práticas socioeducacionais no bairro do Tatuapé com ênfase na participação do público externo, englobando os 4 pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser



2. Circuito esportivo (externo) e Festival esportivo (interno)

O circuito esportivo de futsal masculino foi disputado pelas categorias sub 07, 09, 11, 12, 13, 14 e 15 e de vôlei feminino sub 13, 14, 15, 16 e 17. A participação permitiu colocar em prática aquilo que é desenvolvido nas aulas durante a semana tanto nos aspectos técnico e tático quanto nos psicológicos (auto controle no saber lidar com as emoções e a tomada de decisões).



DEPOIMENTOS:

➤ **João Pedro Pereira de Jesus:**

Eu achei o jogo muito importante para a classificação do circuito esportivo, tivemos garra, vontade e determinação. Foi um “jogão”, ainda mais que eu fiz um gol faltando de 2 a 3 minutos para o final do jogo.

➤ **Luiz Fernando Oliveira Lima:**

Eu achei o jogo muito importante, eu fiquei um pouco triste porque não conseguir jogar muito bem e me destacar, fiquei bastante ansioso para o jogo, mas ainda bem que nós conseguimos o empate e não a derrota e que a gente continue jogando bem, entrosando e que continuaremos fazendo o nosso melhor dentro de quadra para honrar nossa camisa.

➤ **Cauã Lopes:**

Foi um jogo bem disputado, o time todo focado tentando levar vitória. Eu não joguei muito bem e não dei o meu melhor do futebol.

➤ **Fabio Fernandes:**

O jogo foi tranquilo, foi bem para as duas equipes aperfeiçoar a técnica do esporte.

➤ **Laura Lima:**

Foi um jogo muito legal, foi um dos meus primeiros jogos, me diverti bastante. Percebi como era jogar em grupo e me senti bem acolhida pelas meninas.

➤ **Alice Sophia Andrade de Carvalho:**

Foi legal, porque o Lar Sírío ganhou. Foi legal porque foi a minha primeira vez jogando fora do Lar.





OBJETIVO GERAL:

Promover um evento esportivo, visando qualidade de vida e o desenvolvimento socioemocional dos atendidos.

Presentes em 13/09:

- 239 atletas
- 478 familiares e responsáveis
- 50 trabalhadores



ESCOLA	QTDD	PROFESSOR	EDUCADORES	LOCAL
	58	JEFFERSON	SARAH E AGATHA	CIV / CONV
	21	ISRAEL	LETICIA PINA	BEM - ESTAR 2
	42	FÁBIO	DANDIE	MUSICALIDADE 2
	47	EDUARDO	ELAINE	XADREZ/ MEDIAÇÃO
	23	OSMAR	LETICIA O.	BEM - ESTAR 3
	48	CRIS	CÍNTIA ADRIANA	CAMASMIE
TOTAL	239			

Presentes em 27/09: 372 atletas

ESCOLA	QTDD	PROFESSOR	EDUCADORES	LOCAL
	82	JEFFERSON	SARAH/ AGATHA	CONVIVÊNCIA
	48	EDUARDO	ELAINE	MEDIAÇÃO
	24	VANESSA	ELAINE	XADREZ
	25	OSMAR	ANA LAURA	BEM - ESTAR 3
	40	ISRAEL	LARISSA	BEM - ESTAR 2
	45	FÁBIO	ELAINE	MUSICALIDADE 2
	4	VIRGINIA	CINTIA	CAMASMIE
	30	RANDAL	CINTIA / ELIZÂNGELA	CAMASMIE
	45	CAIO	ANA LAURA	CIVILIDADE
	29	LEANDRO	GIOVANA	SALA 3 MOCHILAS
TOTAL	372			





3. Passeios e Saídas culturais

Visando a promover o acesso à cultura aos nossos atendidos e a ampliar de seu repertório e contribuir para sua formação integral, possibilitou vivências culturais, contribuindo também com o desenvolvimento de comportamentos sociais adequados.



Beco do Batman



Museu de etnologia USP



EXPO museus USP 90 anos



O sapateiro ruço – SESC Ipiranga



O mundo do circo



Cidade da criança



4. Grupos terapêuticos

Com foco na promoção da aprendizagem socioemocional e prevenção de possíveis adoecimentos psíquicos, por meio de atendimentos em grupo realizados com as crianças e adolescentes atendidos pelo Lar Sírío,



Além de outras as atividades propostas que auxiliaram os atendidos no desenvolvimento de habilidades sociais, criatividade, vínculos afetivos, escuta ativa e convivência.

5. Grupos de debates de temas sociais para proposição de soluções;
6. Leituras, Pesquisas e Contação de histórias;
7. Exibição de filmes e Produções artísticas e culturais;
8. Brincadeiras e jogos;
9. Tecnologia.





PROGRAMA DE APOIO SOCIOEDUCACIONAL
SUBDIVISÃO PASE II

	PASE II
Funcionamento	Interno: 7 as 16h
Público Alvo	6 a 14 anos
Vagas	333 atendidos
Vagas preenchidas/2025	387 atendidos/mês
Gratuidade	100%



Justificativa:

Desde 2009 o PASE II visa a atender a demanda das famílias que possuem filhos em diversas idades e em escolas diferentes, que utilizam a instituição em período de contraturno escolar. Com a assinatura um termo de convênio de cooperação técnica educacional entre o Lar Sírío e o SESI a logística familiar foi facilitada, centralizando a educação destas crianças em um único local, e os atendidos de 6 a 14 anos que estudam como bolsistas nesta escola parceira passaram a ser apoiados.

Muitas vezes esses atendidos trazem grandes desafios de desenvolvimento cognitivo e de vínculos no contexto familiar. São famílias em situação de vulnerabilidade que, se não forem atendidas no programa cairão no risco social. A Instituição oferece acompanhamento psicossocial para estas famílias, faz encaminhamentos e articulações necessárias para a Rede Pública de Proteção Social nas áreas: saúde, direitos, educação, Vara da Infância e da Família, programas de proteção especial. Possui parcerias com algumas comunidades e clínicas terapêuticas para tratamento de uso de substâncias psicoativas. O acompanhamento é feito por meio da equipe do Serviço Social e Psicologia da Instituição para a preservação e fortalecimento dos vínculos familiares, prevenindo as situações de risco social, a desestruturação da família e evasão escolar. Este programa oferece benefícios como: alimentação diária para as crianças e adolescentes (almoço), cesta básica, subsídios materiais ou financeiros quando necessário e participação em atividades culturais e de lazer propostas pelo Lar.

Público alvo:

A prioridade para este Programa é dada para crianças ou adolescentes encaminhados por solicitação da Vara da infância do Tatuapé, CRAS / CREAS Mooca ou crianças identificadas pela coordenadora do serviço, em situação de vulnerabilidade, também crianças cuja guarda esteja em poder de avós/família extensa ou parentes em dificuldades ou adolescentes que buscam a profissionalização ou que possuam irmãos participantes dos demais programas sociais da Instituição. As próprias famílias também procuram o Serviço Social da Instituição em busca de vaga.



Objetivos gerais:

Oferecer proteção social básica a crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social, assegurando espaços de referência, de participação e convivência, de relações afetivas saudáveis, respeito e autoridade, que garantam o fortalecimento do núcleo familiar, a ampliação de seu universo de trocas culturais, participação na vida da comunidade, apoio à família para exercer seu papel parental, preparação para o pleno exercício da cidadania e preparação para o trabalho.

Objetivos específicos e Metas:

1. Proporcionar oportunidades às crianças e aos adolescentes atendidos para vivenciarem realidades socioeducacionais diferenciadas oportunizando igualdades sociais.

Meta Quantitativa: 90% de conclusivos na Educação Básica

Indicador Número de conclusivos

Meio de Verificação: Planilha de dados/acompanhamento

2. Promover oportunidades de acessos e atividades que ampliem sua rede de proteção e possibilidades de profissionalização.

Meta Qualitativa: Promoção de visibilidade pessoal e social.

Indicador: Autoestima, qualificação, conhecimento da rede de proteção.

Meio de Verificação: Planilha de acompanhamento.

Meta quantitativa: 70% de inserção dos atendidos em cursos preparatórios a profissionalização.

Indicador: Matrícula, frequência e aproveitamento

Meios de Verificação: Sistematização dos dados informados pela família.



Metodologia:

Assunção de uma metodologia dialogada que garante a escuta acolhedora e qualificada para motivar a participação da família nos atendimentos individuais ou em grupo ou atividades de integração proposta pelo programa.

Nosso objetivo metodológico no atendimento à criança/adolescente é garantir e reconhecer, nas intervenções ou seleção de atividades, os direitos básicos (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, convivência social), informando com rigor de registros aos órgãos competentes, qualquer violação de direito identificada.

As atividades propostas neste programa são, prioritariamente, do EIXO COMUM; aprendizagem de procedimentos e atitudes para APRENDER A FAZER / APRENDER A SER / APRENDER A CONVIVER.

Exigem da equipe do programa extrema dedicação para o atendimento individual, visitas domiciliares e trabalho articulado tanto internamente com os outros programas nos quais os atendidos possuem irmãos, como com os projetos internos e externos de promoção social familiar e individual, para o alcance dos objetivos.

Grade de atividades PASE II – período manhã e tarde

2ª feira	3ª feira	4ª. feira	5ª. feira	6ª. feira
7 às 8h Atendimento Socioassisten cial familiar	7 às 8h Atendimento Socioassisten cial familiar	7 às 8h Atendimento Socioassisten cial familiar	7 às 8h Atendimento Socioassisten cial familiar	7 às 8h Atendimento Socioassisten cial familiar
8 às 12h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	8 às 12h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	8 às 12h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	8 às 12h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	8 às 12h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar
8 às 11h	8 às 11h	8 às 11h	8 às 11h	8 às 11h



Visitas domiciliares	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares	Visitas domiciliares
12 às 13h Almoço das crianças e adolescentes	12 às 13h Almoço das crianças e adolescentes	12 às 13h Almoço das crianças e adolescentes	12 às 13h Almoço das crianças e adolescentes	12 às 13h Almoço das crianças e adolescentes
12 às 13h Atendimento Socioassistencial familiar	12 às 13h Atendimento Socioassistencial familiar	12 às 13h Atendimento Socioassistencial familiar	12 às 13h Atendimento Socioassistencial familiar	12 às 13h Atendimento Socioassistencial familiar
13 às 17h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	13 às 17h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	13 às 17h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	13 às 17h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar	13 às 17h Atendimento de orientação psicológica e de saúde individual ou familiar
13 às 16h Visitas domiciliares	13 às 16h Visitas domiciliares	13 às 16h Visitas domiciliares	13 às 16h Visitas domiciliares	13 às 16h Visitas domiciliares





PROGRAMA DE APOIO SOCIOEDUCACIONAL
SUBDIVISÃO PASE PÓS

	PASE PÓS
Funcionamento	Interno: 16 às 19h
Público Alvo	4 a 14 anos
Vagas	230 atendidos
Vagas preenchidas/2025	192 atendidos/mês
Gratuidade	100%



Justificativa:

No horário das 15h às 19h, as crianças chegam ao Lar Sírio após o término das aulas em suas respectivas escolas, fazem atividades e realizam a refeição (jantar). Há maior flexibilidade de horário, pois cada família é atendida de acordo com sua necessidade.

O Lar Sírio apoia crianças e adolescentes com atividades de recreação, lazer, esporte e cultura.

As famílias são atendidas com orientação e acompanhamento social objetivando o fortalecimento dos vínculos familiares e orientações no que se refere à garantia de direitos.

Objetivos gerais:

Oferecer proteção social a crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social, assegurando espaços de referência, de participação, convivência, de relações afetivas, respeito e autoridade, que garantam o fortalecimento do núcleo familiar, a ampliação de seu universo de trocas culturais, a experimentação da participação na vida da comunidade.

Objetivos específicos e Metas:

1. Desenvolver relações inter e intrapessoais no grupo para as crianças/adolescentes para reduzir conflitos por meio de atividades integrativas

Meta Qualitativa: Envolvimento dos atendidos num ambiente onde possam ser evidenciados valores como respeito, boas maneiras, responsabilidade, amizade, autocontrole e outros.

Indicadores: Participação espontânea e amistosa dos atendidos nas atividades propostas.

Meios de Verificação: Observação e registro das intercorrências de conflitos.

Meta Qualitativa: Redução de intercorrências de conflitos

Indicador: Atendimentos

Meios de Verificação: Sistematização de planilha de atendimento



2. Oferecer atividades nas áreas de esporte, lazer, arte e cultura.

Meta Qualitativa: Promoção de desenvolvimento integrativo a partir do lazer e da convivência.

Indicador: Interesse nas atividades

Meio de verificação: Planilha de participação por atividade

Meta Quantitativa: 80% de participação ativa nas atividades.

Indicador: Presença participativa

Meio de Verificação: Controle planilha de presença.

Metodologia:

Uma metodologia dialogada que garante a escuta acolhedora e qualificada, forte participação das crianças, como também dos profissionais, na construção das atividades e rotina do programa. A mesma escuta acolhedora e qualificada motiva a participação da família nos atendimentos individuais ou em grupo ou atividades de integração proposta pelo programa.

Nosso objetivo metodológico no atendimento à criança/adolescente é garantir e reconhecer, nas intervenções ou seleção de atividades, os direitos básicos (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, convivência social), informando com rigor de registros aos órgãos competentes, qualquer violação identificada.

São atividades que ajudam a criança a construir uma rotina para organizar sua vida de forma disciplinada, respeitando a si mesma e ao outro, adequando suas atitudes aos espaços públicos e privados: organização, convivência, alimentação, higiene, acompanhamento psicossocial, jogos cooperativos, atividades no parque, brincadeiras tradicionais criatividade (desenhos, pintura, artes visuais, construir histórias, cantar e dançar), atividades livres, leitura.

GRADE DE ATIVIDADES

Estratégias: Jogos cooperativos, rodas de conversa, momento brincadeiras dirigidas e livres.
--



Recepção/organização: realizada por educadora social/ coordenadora/estagiário.

- Roda de conversa: organização das crianças em relação às atividades, escuta do que as crianças têm a dizer ou sugerir sobre a convivência do grupo ou qualquer tema que elas tragam; realizado por educadora e coordenadora.



- Atividades – recreação dirigida, jogos cooperativos, parque, oficinas e teatro nas salas específicas ou pátios do Lar; realizado por educadores de jogos cooperativo/professor de educação física e acompanhamento de estagiários.



- Jantar: realizado por educadora social e estagiários.
- Higiene e organização para a saída: realizado pela equipe socioeducacional.



2. PROGRAMA DE APOIO À PROFISSIONALIZAÇÃO - PAP

Endereço: Rua Serra de Bragança, 1086	
Bairro: Vila Gomes Cardim	CEP 03318 – 000
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 2092-4811 ou (11) 2095-2370	
E-mail: contato@larsirio.org.br	
Coordenadores: Sandra Oliveira Santos	
Supervisão de Assistência Social – SAS Mooca	
Faixa etária: a partir de 15 anos	

Programa desenvolvido por meio de cursos profissionalizantes com parceiros como: INSPER, ESPRO, SENAI, SENAC e SEBRAE, CAMIL, Professus e ACI nas áreas: administrativa, gastronomia e empreendedorismo com o objetivo de formação técnica e inclusão produtiva para geração de renda digna.

Capacidade de atendimento: 120 vagas para atendidos fixos diários

Vagas preenchidas em 2025: 84 atendidos fixos diários e 1.125 atendidos anuais nos cursos pontuais.

Recursos humanos específico do Programa: 01 coordenador, 01 instrutor, 02 educadores social, 01 auxiliar e docentes técnicos das escolas parceiras.

Recursos financeiros: Doações de pessoas físicas e jurídicas, créditos da nota fiscal paulista e renda de alugueres.

Custo do projeto 2025: R\$ 2.115.459,74



Público alvo e características gerais da comunidade

Neste programa são atendidos mais de 1.000 jovens e seus familiares por ano, A maioria dos atendidos é residente no distrito da Mooca e também em bairros da periferia da Zona Leste como Itaquera, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, e dos bairros de Cidade A. E. Carvalho, Artur Alvim, Cidade Patriarca, Cidade Líder e Cidade Tiradentes ou em pequenas comunidades que existem próximas à Instituição. São jovens em situação de vulnerabilidade que não têm condições financeiras para custear um curso de profissionalização. As situações de vulnerabilidade e risco que envolve estes adolescentes e jovens são provenientes da desestruturação e desorientação do núcleo familiar: uso substâncias psicoativas, envolvimento com o tráfico, violência intrafamiliar, moradia em regiões de altos índices de violência, baixa escolaridade ou falta de formação profissional, dificuldade de inserção no mercado de trabalho e também desconhecimento ou dificuldade de acesso à rede de proteção social do território, conforme evidenciado na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Norma Operacional Básica (NOB-SUAS) e demais legislações da área de Assistência Social contempladas na Resolução COMAS-SP nº1080/2016.

Embora este programa seja tipificado como Proteção Básica (PNAS) e, desta forma, deveria trabalhar com níveis baixos de complexidade, o que ocorre, na prática, nos dias de hoje, é o aumento de casos de alta complexidade em todos os programas de Proteção Básica.

Articulação com a rede para a execução do programa.

O programa está articulado com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais no âmbito territorial:

- Cras Mooca, Creas Mooca, CAPS Mooca;
- CAT – Centro de Apoio ao Trabalhador.



Infraestrutura PAP

O espaço físico do Programa é próprio, amplo e qualificado para a profissionalização.

Item	
Almoxarifado ou similar	03
Lavanderia	01
Laboratório de gastronomia (Padaria)	01
Copa/cozinha	01
Refeitório	02
Biblioteca	01
Espaço agroecológico e praças jardinadas	08
Banheiros	07
Quadras esportivas	01
Auditório	01
Salas de grupos de diálogo/profissionalização	04
Laboratório de Beleza	02
Primeiro Atendimento Assistencial	01
Salas de atendimento individual especializado: assistência social e psicologia	06
Sala de atendimento de saúde: enfermagem e nutrição	02
Sala para trabalhos administrativo, coordenação, equipe técnica e diretiva.	06

Justificativa

De acordo com estatísticas da Organização da Nações Unidas, até 2012 o desemprego global chegou a cerca de 202 milhões, sendo grande parte composta pelos jovens. A desigualdade será minimizada e a pobreza somente será erradicada por meio da promoção de trabalhos estáveis e com remuneração adequada para todos.



Nos próximos anos haverá um esforço de líderes mundiais para adotar formalmente uma nova agenda de desenvolvimento sustentável (ODSs). De acordo com esta agenda, está incluída a necessidade de promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, uma vez que serão necessários mundialmente 470 milhões vagas de empregos para a entrada de novas pessoas no mundo do trabalho entre 2016 e 2030.

Segundo publicação do CIEE no jornal O Estado de S. Paulo em 12 de março de 2019, “dentre os jovens aprendizes com idade média de 20 anos egressos do programa Jovem Aprendiz do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), 53% seguem trabalhando e recebem salário médio de R\$ 1.177 em funções majoritariamente administrativas (assistentes e auxiliares em geral), enquanto 24% não estudam nem trabalham. Foram 1.809 jovens entrevistados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além do Estado de São Paulo, que terminaram o programa em 2016 e 2017, dentre os quais 82% disseram ajudar financeiramente a família com, em média, um terço do salário – a maioria deles tem renda mensal familiar de até três salários mínimos. A grande maioria dos jovens é solteira (96%), não tem filhos (94%) e ainda mora com os pais (87%).

O Ipea destaca como avanços o fato de os jovens, atualmente, conseguirem passar mais tempo em sala de aula e terem maior escolaridade do que os adultos. Em 1998, a média de anos de estudo entre pessoas de 15 a 24 anos era 6,8. Já em 2018 a média passou para 8,7 anos de estudo entre jovens de 18 a 24 anos. A pesquisa também destaca que apenas a metade dos jovens brasileiros de 15 a 17 anos frequenta o ensino médio na idade adequada e que 44% ainda não concluíram nem mesmo o ensino fundamental. Nas regiões Nordeste e Norte, as taxas de frequência são bem mais baixas do que no Sudeste e Sul. Esta pesquisa indica avanços na educação de jovens, mas alerta para desigualdades. Os adolescentes e jovens formam, nas diversas instituições das quais fazem parte e na sociedade de uma forma geral, uma enorme coletividade excluída da participação cidadã.



Os investimentos socioeducacionais baseados no respeito e na proteção dos direitos humanos, ainda se demonstram precários para assegurar uma participação juvenil efetiva nas tomadas de decisões. As escolhas embasadas na equidade deste momento histórico global, interferem diretamente nos resultados de propostas para a educação, o empreendedorismo, a saúde, a participação cidadã de adolescentes e jovens e para as demais áreas sociais voltadas às gerações futuras.

Enquanto a sociedade não se mobilizar sobre o comprometimento quanto ao papel que cada um desempenha dentro de uma organização coletiva voltada ao empoderamento desta juventude, os jovens continuarão sem oportunidades dignas, sem protagonismo e sem liderança sobre as decisões relacionadas aos seus posicionamentos sociais.

Objetivo geral

Desenvolver competências e habilidades cognitivas e emocionais em adolescentes e jovens visando a ampliar o seu conhecimento e sua formação profissional, diversificar seu repertório cultural para atuar dignamente no mundo do trabalho e construir sua participação ativa na vida pública.

Objetivos específicos e metas a serem atingidas

- 1. Estimular o desenvolvimento profissional a partir de competências-chave, com visão de comunidade, espírito colaborativo, organização participativa, disciplina às regras combinadas e senso de pertencimento;**

Meta quantitativa: 50% dos atendidos com a visão de comunidade desenvolvida até dezembro de 2025.

Indicadores: atualização do registro diagnóstico do PDI inicial; inclusão/atualização dos atendidos em programas oferecidos pela rede parceira; mapeamento das relações de vínculos afetivos;

Meios de verificação: depoimentos, instrumentais de acompanhamento dos atendidos.



Meta qualitativa: ferramentas práticos de autodesenvolvimento para uma visão colaborativa.

Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; socialização das informações; discussão de casos; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; mecanismos para avaliação das atividades; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas.

Meio de verificação: visitas no território com observação, coleta de depoimentos e relatórios canais de comunicação e sugestão de usuários.

Meta quantitativa: atendimento 25 jovens por sala de aula em 2025.

Indicadores: Matrículas realizadas no período.

Meio de verificação: Planilha de matrículas por turma.

Meta qualitativa: Oferta de equipamentos pedagógicos e tecnológicos básicos e específicos para cada curso.

Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; preservação; guarda dos materiais; comunicação visual.

Meio de verificação: Planejamento e relatório das atividades em grupo para o desenvolvimento individual e coletivo dos atendidos.

2. Firmar compromissos com os adolescentes e a família diante das alternativas de cursos profissionalizantes escolhidos e conscientizar a família sobre sua corresponsabilidade no processo;

Meta quantitativa: 60% da participação das famílias e no processo dos atendidos

Indicadores: participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários.



Meios de verificação: canais de comunicação e sugestão de usuários; lista de presença em reuniões e eventos, questionários e relatórios de participação.

Meta qualitativa: Estímulo da consciência crítica dos atendidos e seus familiares;

Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio.

Meios de verificação: instrumentais de avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contra referência;

3. Ampliar oportunidades de inserção dos jovens no mundo do trabalho, acompanhando o desenvolvimento profissional de cada atendido.

Meta quantitativa: 40% dos atendidos com acompanhamento profissional no mundo do trabalho ao longo de 12 meses.

Indicadores: mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; articulação com outros serviços socioassistenciais e outros serviços de políticas públicas e empresas parceiras;

Meios de verificação: banco de dados; relatório de acompanhamento dos atendidos.

Meta qualitativa: Acesso ampliado, ativo e mentorado individualmente a eventos empreendedores do território e ao mundo do trabalho.

Indicadores: aumento da participação em eventos empreendedores e comunitários no entorno e participação em oportunidades indicadas pelos mentores.

Meios de verificação: relatórios de atendimentos/encaminhamentos ao mercado.



Critérios adotados para inserção dos usuários no programa.

A prioridade é dada para adolescentes e jovens que participaram do PASE - Programa Social do Lar Sírío e familiares. Também são priorizados jovens do território encaminhados pelo CRAS, CREAS e SAICAS parceiros.

Metodologia

A metodologia possui como ponto de partida o alinhamento da missão da instituição na promoção da cidadania e enfrentamento das desigualdades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em que podemos destacar prioritariamente:

ODS 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Além das ODS:

- 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
- 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Para tanto planeja estrategicamente a formação de jovens, propõe a inclusão profissional destes atendidos de forma universal e visa a apoiar à inserção no mundo do trabalho e à geração de renda digna, que permitam a continuidade de uma formação técnica profissional e metodológica garantidas pela legislação brasileira.

O Lar Sírío está constituído de acordo com as diretrizes do PLAS/LOAS/PNAS/SUAS/PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/CRAS/PROTEÇÃO ESPECIAL /CREAS/ TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, uma vez que trabalha de forma articulada com o Poder Público. Esta relação público-privada oferece serviços de proteção social básica e proteção social especial para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em



conformidade com os princípios, diretrizes e objetivos da LEI 8.069/90, ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, regulamentada pela NOB/SUAS -2005. Tais ações têm como pressuposto a “Condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento” - ECA (Art. 6º), possuidores de direitos individuais e coletivos, em especial a programas desenvolvidos dentro das políticas públicas socioeducacionais.

A instituição tem como referência as instruções e determinações do CMDCA – Conselho Municipal de Direito da Criança e Adolescente e da SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para a construção de seus programas e projetos, em que se compromete com o desenvolvimento das competências e habilidades dos atendidos com vista à inserção social e acesso ao mundo do trabalho.

O desenvolvimento de competências já é iniciado pela instituição, com crianças de 04 a 14 anos de idade no Programa de Apoio Socioeducacional (PASE). A estratégia de continuidade deste atendimento social no Programa de Apoio Profissionalizante (PAP) para adolescentes a partir de 15 anos, está atuante na Instituição desde 2008, tendo formado nesse período aproximadamente 16.368 jovens em situação de vulnerabilidade.

Para tanto, considera-se que este trabalho de assistência social, por meio de atividades socioeducacional colaborativas sustentáveis e de desenvolvimento de competências-chave, compreende campos de experiência que atendem as necessidades destes jovens no que diz respeito à formação pessoal, comunitária e de preparação profissional, usando como ferramenta da Assistência Social os 4 pilares da Educação da UNESCO:

- Aprender a aprender: competências cognitivas para o desenvolvimento relacionado às aprendizagens.
- Aprender a fazer: competências técnicas desenvolvidas por meio de diversas linguagens expressivas e necessárias à profissionalização empreendedora e do mundo do trabalho.
- Aprender a ser e a conviver: competências socioemocionais que possibilitam aos sujeitos a vivência do exercício democrático e da cidadania.



O projeto “3 passos para a inclusão produtiva” visa a atender jovens vulneráveis com o intuito de desenvolver atitudes empreendedoras e habilidades para profissionalização, despertar o interesse e a permanente busca de conhecimentos, propiciando a transformação de suas expectativas profissionais e de vida.

Promoveu qualificação técnica, socioemocional e cognitiva para o mundo do trabalho e do empreendedorismo, além de uma experiência simuladora de mercado de trabalho, que construirá um empoderamento intrínseco individual e coletivo, ao oferecer para os jovens a oportunidade do reconhecimento de suas competências para transformar a própria história e do seu entorno.

Preparar futuros profissionais foi a proposta, embasada na lei nº 10.097 de 2000, que garante a formação técnico-profissional e determina características relativas à contratação de jovens aprendizes. A lei oferece garantias para ambos os lados, tanto para o jovem interessado em iniciar sua vida profissional, quanto para a empresa que irá contratá-lo oferecendo formação técnica, profissional e uma remuneração mensal. Em contrapartida, o jovem se compromete com a empresa podendo se desenvolver como um profissional responsável que cumpre com suas tarefas tanto no curso profissionalizante que é oferecido, quanto nas atividades diárias na empresa.

O primeiro emprego é importante para oferecer aos jovens a chance de iniciar sua carreira, podendo escolher empresas da área de seu interesse, ou ainda descobrir seus talentos e passar a dar um norte para as suas vidas profissionais. Entendemos que “colocar a mão na massa” é dirigir o próprio percurso, é identificar os próprios talentos, transformando-os em pontos fortes, para que haja um verdadeiro impacto no contexto da comunidade.

Assim, estratégias pedagógicas da educação surgem como um importante instrumento no trabalho da assistência social, para que as pessoas tenham a perspectiva de uma convivência social qualificada em um ambiente participativo, objetivando a promoção social equitativa para evoluir na construção de ideais pacíficos, colaborativos e de justiça social.

Tendo em vista essa perspectiva contextualizada, definimos estabelecer neste projeto social uma organização didática orientada pelos eixos: **Identidade, Família e Sociedade.**



Identidade

- Integração e Identidade – compreensão de si e sua integração social, levando em conta contextos sociais, familiares e individuais.;
- Sexualidade e Drogas – reflexão sobre o uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, a partir de atividades desenvolvidas no âmbito socioeducacional nas dimensões coletivas e individuais (famílias e atendidos).
- Comunicação – conhecimento de elementos de comunicação, abordando como relevante ferramenta, abordando o compromisso e ética para melhor disseminação dos trabalhos.

Família

- Pilares da família – reconhecimento de valores como a autonomia e o protagonismo social; vínculos familiares, modelos de famílias e a forma que se organizam no mundo do trabalho, ou no empreendedorismo.
- Empoderamento – oficinas que elevam a autoestima, o autoconhecimento e a superação das dificuldades, visando criação/criatividade, boa articulação.

Sociedade

- Percepção de território – reflexão de pertencimento, mapeamento de vulnerabilidade.
- Exercício da Cidadania – desenvolvimento de uma visão crítica; com temas atuais e pertinentes ao mundo do trabalho e empreendedorismo individual ou social.
- Mundo do Trabalho - Articulação com parceiros, novos parâmetros de inserção, com novas demandas, adaptação, criatividade, estudos baseados em pesquisas e informações pertinentes relacionadas à inclusão. Novas tecnologias como ferramenta importante e básica para a realização das possíveis inclusões.

Sozinha uma organização não consegue apoiar o desenvolvimento integral de jovens. Assim, propomos mediar as oportunidades com uma atuação que permita a colaboração entre os aprendizes para que decidam sobre seus interesses comuns, superem os desafios de suas propostas e busquem alcançar seus objetivos com o apoio interno dos educadores da instituição e da família, e externo,



na coparticipação em rede da comunidade do entorno e dos diversos setores do poder público, tendo em vista 2 projetos principais:

Projeto “3 passos para a Inclusão produtiva”

Esse projeto além de desenvolver competências-chave (cognitivas, socioemocionais e técnicas) que caminham juntas:

1. Plano de Desenvolvimento Individual (PDI): passo diagnóstico e de planejamento

Momento de identificação das potencialidades e necessidades reais destes jovens no contexto familiar para formatar um plano de ação para formação e trabalhos futuros.

Neste passo, a instituição deu foco no favorecimento do diálogo de forma a alcançarem gradativamente participação e entendimento micro e macro nas questões familiar e institucional. Os atendidos tiveram a oportunidade de experimentar a ação efetiva de protagonizar na criação de acordos em pequenos e grandes grupos no alcance regulamentados da comunicação educacional, no cumprimento de compromissos assumidos, na implementação e no monitoramento de suas propostas e na proteção dos mínimos direitos sociais e humanos. Inclui 2 horas de atendimento individual para fechamento do PDI.

2. Preparação técnica para o mundo do trabalho (iniciante e avançado)

Momento de ampliar os repertórios sobre profissões e como o mundo do trabalho funciona, estimular vivências técnicas e profissionalizantes que os aproximem dos ambientes corporativos, como visitas a empresas e conversas com profissionais das diversas áreas.

Nesta fase foram incentivadas a pesquisa e a produção de conhecimento com apoio às lideranças infanto-juvenis para trabalharem em rede e em parceria, o que significa compreender o mundo que os rodeia, gerando oportunidades de aprendizado para desenvolver as suas capacidades para se comunicar, para empreender e objetivar uma vida mais digna.



A instituição conta ainda com parceiros de referência como SENAC, SENAI, ESPRO, SEBRAE, Insper e OBB, para propor cursos de qualificação técnica e de visão empreendedora, com uma grade horária curricular específica.





3. **Mentoria:** passo concomitante à formação técnica

Realizado por voluntários atuantes no mercado de trabalho, é o momento de acompanhamento dos adolescentes e jovens por meio da metodologia da ACI – Academia de Competências Integrativas -

Neste passo o acompanhamento dos atendidos pela instituição ajuda-os a se entenderem como sujeitos individuais pertencentes a uma coletividade, para que tomem decisões assertivas no seu desenvolvimento profissional.

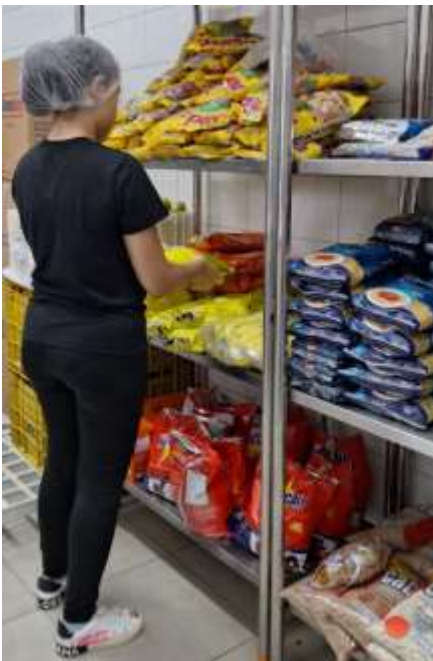
É um conhecimento progressivo tendo em vista suas perspectivas de futuro a partir do desenvolvimento gradativo de um plano de vida, com oportunidade de olhar para sua carreira, escolhendo a área de seu interesse, ou ainda descobrindo seus talentos para um passo na vida profissional.

Desta forma, é possível apoiar estes jovens em um processo amplo e significativo de desenvolvimento, tendo como norteadores os valores humanos universais.



Projeto: “Inclusão Produtiva e geração de renda”

A partir de resultados efetivamente positivos monitorados pelos indicadores sociais definidos, esse projeto prevê uma atuação direta de um educador social com foco na inserção do jovem no mercado de trabalho, acompanhando-o em experiências empreendedoras e de atuação em empresas, assim na elaboração de currículos, preparação para entrevistas e preenchimento de vagas disponíveis em redes sociais e principais plataformas de emprego. Essa fase do projeto tem o período de 6 meses de duração, com mais 6 a 12 meses de acompanhamento do jovem em seu primeiro emprego.





Grade de horário 2025: atendidos fixos diários

EDUCADORAS						
	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sáb
8h00 - 8h30	Acompanhando chegada dos jovens/café da manhã	Acompanhando chegada dos jovens/café da manhã	Acompanhando chegada dos jovens/café da manhã	Acompanhando chegada dos jovens/café da manhã	Acompanhando chegada dos jovens/café da manhã	
9h00 - 10h00	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	
10h00 - 11h4	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	
11h40 - 12h0	Acompanhando almoço dos jovens	Acompanhando almoço dos jovens	Acompanhando almoço dos jovens	Acompanhando almoço dos jovens	Acompanhando almoço dos jovens	
12h00 - 13h0	Hor. de almoço do educador	Hor. de almoço do educador	Hor. de almoço do educador	Hor. de almoço do educador	Hor. de almoço do educador	
13h00 - 13h3	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	
13h30 - 14h3	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Acompanhamento Ferramentas digitais	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	
15h00 - 16h0	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Acompanhamento Ferramentas digitais	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	
16h00 - 16h2	Acompanhando lanche dos jovens	Acompanhando lanche dos jovens	Acompanhando lanche dos jovens	Acompanhando lanche dos jovens	Acompanhando lanche dos jovens	
16h20 - 17h0	Elaboração planejamento e relatórios	Elaboração planejamento e relatórios	Elaboração planejamento e relatórios	Elaboração planejamento e relatórios	Elaboração planejamento e relatórios	
ELIS						
8h00 - 8h30	Acompanhando chegada dos jovens/café da manhã	Acompanhando chegada dos jovens/café da manhã	Acompanhando chegada dos jovens/café da manhã	Acompanhando chegada dos jovens/café da manhã	Acompanhando chegada dos jovens/café da manhã	
9h00 - 10h00	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	
10h00 - 11h0	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	
11h00 - 12h0	Hor. de almoço do educador	Hor. de almoço do educador	Hor. de almoço do educador	Hor. de almoço do educador	Hor. de almoço do educador	
12h00 - 13h0	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	
13h00 - 13h3	Atividades em sala de aula/ planejamento	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	Acompanhando entrada e saída dos jovens/almoço	
13h30 - 14h3	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	
15h00 - 16h0	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	Atividades em sala de aula/ planejamento	
16h00 - 16h2	Acompanhando lanche dos jovens/saída	Acompanhando lanche dos jovens/saída	Acompanhando lanche dos jovens/saída	Acompanhando lanche dos jovens/saída	Acompanhando lanche dos jovens/saída	
16h20 - 17h0	Elaboração planejamento e relatórios	Elaboração planejamento e relatórios	Elaboração planejamento e relatórios	Elaboração planejamento e relatórios	Elaboração planejamento e relatórios	

INSPER

Cursos 2025: atendidos pontuais mensais

Ampliam os repertórios técnico-formativo em diversas profissões e orienta sobre o como se inserir no mundo do trabalho, estimulando vivências teórico-práticas que os aproximem dos ambientes corporativos e empreendedores.





Participação dos parceiros nas atividades:

Os programas e serviço estão articulados com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais no âmbito territorial:

Poupatempo, CRAS Mooca, CREAS Mooca, núcleo de proteção jurídica Mooca, coordenadoria regional de educação Penha, vara da infância e da juventude e vara de família Tatuapé, vara de violência doméstica penha, defensoria pública tatuapé e Itaquera, hospital pérola byington, fórum regional São Miguel, conselho tutelar Mooca, delegacia da mulher 52º dp, 30º distrito policial – Tatuapé, delegacia especializada de proteção ao idoso, ubi vila santo estevão – Dr. Woady Jorge Kalil, hospital municipal Tatuapé – Dr. Carmino Caricchio, parque municipal do Tatuapé Sampaio Moreira, parque CERET Anália Franco, biblioteca Cassiano Ricardo, biblioteca Hans Christian Andersen, EMEF Jackson de Figueiredo, escola estadual João Borges, escola estadual João Clímaco, escola estadual professor Paulo Novaes de Carvalho, NEAPP Unicsul, CRIA unifesp, clínica- escola unip tatuapé, cei carrão, caps ad ermellino matarazzo, caps Mooca, hospital infantil Cândido Fontoura, Santa Casa de Misericórdia, CAT – centro de apoio ao trabalhador; SENAI, SENAC, SEBRAE, SAGA, ESPRO, OBB entre outros equipamentos.



Participação de Pais e da Comunidade

- Cursos técnicos pontuais para familiares e comunidade



Famíliares compartilham em casa com a família o que aprenderam nos cursos.

- **Eventos de fortalecimento de vínculos:**

Festa Junina (jun): Festa da cultura popular aberta ao público (aproximadamente 7.000 mil pessoas) entre familiares e o território.



Festa de Natal (dez): Integração da família com crianças e adolescentes junto a apresentações culturais de teatro, música e esporte.



Sistema de Avaliação do atendimento à Criança, ao Adolescente dos Programas PASE e PAP e respectivas famílias:

O Lar Sírío atua na perspectiva da Cultura de Aprendizagem que vem sendo implantada desde 2019 a partir de critérios avaliativos. Como uma Organização da Sociedade Civil, realiza planejamentos com objetivos claros, metas bem definidas e propõe um conceito de avaliação permanente e continuada.

O Lar Sírío não trata os métodos de avaliação e seus indicadores como meras técnicas de controle, nem como apenas um instrumento de prestação de contas, e sim como um caminho na direção construtiva.

Articula a rede para gerar valor compartilhado entre as empresas privadas que investem seus recursos em ações de interesse público, adotando o conceito de investimento social privado, a fim de desconstruir a ideia de assistencialismo.

O Lar Sírío trata a cultura avaliativa como uma cultura de aprendizagem enquanto um processo de melhoria continuada diante do planejamento. Diante desse contexto a cultura de aprendizagem é vista também como um processo de reflexão-ação que o educador social deve aplicar em seu trabalho e entender a avaliação como instrumento de crescimento próprio e de suas práticas direcionadas aos usuários do serviço.

O aprofundado trabalho de intervenção será de modo importante no direcionar os atendidos extrapolando as dimensões nas boas práticas e efetivas promoções empreendedoras.

A dinâmica atual dessas culturas consiste na avaliação participativa vista como processo amplo e não um fim em si mesma, numa visão que identifica, valoriza e informa dados a serem transformados em conhecimento de alta relevância, com critério de análise sobre o grau de eficiência, eficácia e efetividade, como oportunidade de melhorias.

Para tanto, a instituição trata a avaliação em vista do seu processo norteador de melhorias, qualifica recursos humanos para promovê-la internamente como cultura e concretizá-la a partir de:



- **Indicadores operacionais:** eventos e saídas de campo (passeios);
- **Indicadores de efetividade:** projetos sociais anuais;
- **Indicadores de desempenho:** competências, habilidades, atitudes e valores;
- **Indicadores de impacto:** resultados sociais.

A partir de uma análise de resultados do ponto de vista das relações de causa-e-efeito, em que as ações alterem quaisquer formas como as pessoas vivem, trabalham, brincam, se relacionam e/ou se organizam para atender às próprias necessidades, que visem resultados superiores que gerem efeitos de alguma mudança significativa e positiva na sociedade relacionada a um problema social existente, criamos indicadores relacionados aos Direitos da Criança e do Adolescentes preconizados no ECA e, portanto, válidos do ponto de vista teórico, de forma que pudéssemos garantir a missão institucional de enfrentamento das desigualdades e promoção da cidadania. São eles:

1. Direito à Vida e à Saúde:

desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

- Integralidade e equidade no cuidado biopsicossocial;
- Segurança alimentar;
- Oferta de alimentos nutricionalmente saudáveis;
- Promoção e prevenção da saúde física e emocional;

2. Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade:

ir, vir e estar; a integridade física, psíquica e moral; estar salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

- Participação das famílias nas reuniões, formações e outras atividades ofertadas pelo SAS;
- Participação nos eventos promovidos pela Instituição;
- Acesso a rede das Políticas Públicas para efetivação de direitos;
- Exercício da cidadania pelas crianças / adolescentes e suas famílias;
- Melhoria da qualidade de vida socioeconômica.



3. Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer:

pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania

- Acesso a eventos culturais;
- Participação espontânea nas atividades socioeducacionais;
- Adesão com escolha crítica nas atividades esportivas e de lazer ;
- Desenvolvimento biopsicossocial efetivo dos atendidos;
- Redução de registros de conflitos;
- Melhora no aprendizado escolar.

4. Direito à **Profissionalização** e à Proteção no Trabalho:

formação técnico-profissional

- Diversificação na oferta dos cursos
- Comparativo entre número de inscritos nos cursos e o de egressos deles;
- Engajamento na profissionalização;
- Geração de “Networking, interação e rede;
- Número de contratação dos egressos nos cursos do PAP.

5. Direito à **Convivência Familiar e Comunitária**:

assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.

- Participação das famílias e comunidade nas atividades socioeducativas, nos eventos
- Promoção de diálogo e reflexão dos pais e responsáveis referente a educação e desenvolvimento seus filhos;
- Integração dos atendidos em diálogo e decisões sobre o ambiente socioeducacional que estão inseridos.
- Valorização das regras de convivência.
- Sentido de pertencimento.

A dinâmica atual dessa cultura consiste na avaliação participativa vista como processo amplo e não um fim em si mesma, numa visão que identifica, valoriza e informa dados a serem transformados em conhecimento de alta relevância, com



critério de análise sobre o grau de eficiência, eficácia e efetividade, como oportunidade de melhorias.

Nesse contexto, os trabalhadores sociais, os atendidos, as famílias e o território têm um papel fundamental, com sua participação garantida, a partir de indicadores e meios de verificação para metas quantitativas e qualitativas, além de propostas de intervenção durante todo o percurso.

Esse trabalho de mensuração só foi possível por meio do desenvolvimento de uma metodologia de trabalho avaliativo denominada IDEIAS – Indicadores, Desenvolvimento, Efetividade e Impacto em Assistência Social - com inserção e tratamento de dados por meio de tecnologia social própria. Junto à rede parceira, foi possível compartilhar as experiências avaliativas desenvolvidas e praticadas ao longo de 5 anos, a fim de replicar sistematizações e vivências desta modalidade de trabalho.

Desta forma é o quarto ano em que é promovido o WorkShop IDEIAS de Cultura Avaliativa, em que diversas Instituições do 3º setor para trocar ideias sobre o tema.





PROGRAMA FAMÍLIA BERÇO DA VIDA

Endereço: Rua Serra de Bragança, 1086	
Bairro: Vila Gomes Cardim	CEP 03318 – 000
Município: São Paulo	UF: SP
Telefone: (11) 2092-4811 ou (11) 2095-2370	
E-mail: contato@larsirio.org.br	
Coordenadores: Marinalva Nascimento	
Supervisão de Assistência Social – SAS Mooca	

Regime de funcionamento: Ininterrupto

Recursos humanos: 01 assistente técnico, 01 psicóloga.

Capacidade de atendimento: 10 Famílias

Vagas preenchidas: 7 famílias com 11 crianças

Recursos financeiros: Doações de pessoas físicas e jurídicas; convênio público, créditos da nota fiscal paulista e renda de alugueres.

Custo do Programa em 2025: R\$ 124.438,81



ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O serviço abrange a área sob responsabilidade do Foro do Tatuapé e Foro Central.

PÚBLICO ALVO

O público atendido neste programa é encaminhado pelas Varas da Infância e Juventude dos Foros Tatuapé ou Central, assim como os SAICAS parceiros. São crianças/adolescentes em situação de risco social que precisam de uma família que as acolham e assumam sua guarda e as tirem da situação de institucionalização.

ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA.

O Programa Berço da Vida está articulado com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais no âmbito territorial: POUPATEMPO, CRAS MOOCA, CREAS MOOCA, NÚCLEO DE PROTEÇÃO JURÍDICA MOOCA, COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO PENHA, VARA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE E VARA DE FAMÍLIA TATUAPÉ, VARA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PENHA, DEFENSORIA PÚBLICA TATUAPÉ E ITAQUERA, HOSPITAL PÉROLA BYINGTON, FÓRUM REGIONAL SÃO MIGUEL, CONSELHO TUTELAR MOOCA, DELEGACIA DA MULHER 52º DP, 30º DISTRITO POLICIAL – TATUAPÉ, DELEGACIA ESPECIALIZADA DE PROTEÇÃO AO IDOSO, UBS VILA SANTO ESTEVÃO – DR. WOODY JORGE KALIL, HOSPITAL MUNICIPAL TATUAPÉ – DR. CARMINO CARICCHIO, PARQUE MUNICIPAL DO TATUAPÉ SAMPAIO MOREIRA, PARQUE CERET ANÁLIA FRANCO, BIBLIOTECA CASSIANO RICARDO, BIBLIOTECA HANS CHRISTIAN ANDERSEN, EMEF JACKSON DE FIGUEIREDO, ESCOLA ESTADUAL JOÃO BORGES, ESCOLA ESTADUAL JOÃO CLÍMACO, ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR PAULO NOVAES DE CARVALHO, NEAPP UNICSUL, CRIA UNIFESP, CLÍNICA- ESCOLA UNIP TATUAPÉ, CEI CARRÃO, CAPS AD ERMELINO MATARAZZO, CAPS MOOCA, HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA, SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, entre outros equipamentos.



INFRAESTRUTURA

Para atendimento deste Programa são utilizados prioritariamente os espaços da rede externa.

Na instituição, quando necessário, é disponibilizado os seguintes ambientes:

Item	
Almoxarifado ou similar	02
Lavanderia	01
Copa/cozinha	01
Refeitório	02
Primeiro Atendimento	01
Salas de atendimento individual especializado: assistência social e psicologia	08
Sala de atendimento de saúde: enfermaria e nutrição	02
Sala para trabalhos administrativo, coordenação, equipe técnica e diretiva.	09

JUSTIFICATIVA

Esse programa foi iniciado em 2015 para evitar a institucionalização de crianças e adolescentes. Atende crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, em situação de risco pessoal e social que são encaminhados pelas Varas da Infância e Juventude ou CREAS. Com o objetivo de acolher a criança ou adolescente em família guardiã, fazendo o acompanhamento psicossocial das famílias (guardiã e de origem), preparando todos os envolvidos para o retorno à família de origem (se possível), para adoção ou ainda para a autonomia. Neste programa, as crianças e adolescentes recebem atendimento especializado e contínuo a instituição, acompanhamento da VIJ e CREAS. As necessidades em relação à saúde são encaminhadas para a rede de atendimento público ou parcerias privadas da instituição. Os atendidos podem ser matriculados no PASE e é feito o acompanhamento da educação formal e de acordo com a necessidade. O Serviço Social/psicologia inclui visitas domiciliares regulares com relatórios encaminhados para a Vara da Infância e orientação familiar.

A família que acolhe a criança ou adolescente deve pertencer, preferencialmente, à rede de relacionamentos da criança ou membro da família extensa que possui



vínculo afetivo com a criança ou o adolescente e recebe um subsídio de aluguel social de até R\$ 1.200,00 mensais, quando necessário.

OBJETIVO GERAL

Garantir proteção a crianças e adolescentes que estejam em medida de proteção afastadas temporariamente da família.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS e metas a serem alcançadas

1. Acolher e dispensar cuidados individualizados à criança e adolescente em ambiente familiar

Meta Qualitativa: Respeito ao histórico familiar da criança mantendo seu bem-estar e integridade.

Indicador: Comportamento do acolhido, receptividade/resistência.

Meio de Verificação: Observação/registro dos técnicos

Meta Quantitativa: 10 famílias por ano.

Indicador: Presença das famílias no programa.

Meios de Verificação: Prontuário da família/criança.

2. Possibilitar a convivência comunitária e o acesso à rede de políticas públicas

Meta Qualitativa: Estimulo da família/criança ao uso dos recursos comunitários e rede pública.

Indicador: Participação da família/criança nas redes públicas e comunitária

Meio de verificação: Observação/ registro dos relatos da família/criança.

Meta quantitativa: 90% da adesão das famílias atendidas aos novos hábitos propostos quanto ao lazer e cultura.

Indicador: Entusiasmo nos relatos.

Meio de verificação: Observação/ registro dos relatos da família/criança



CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO PROGRAMA.

A prioridade é dada para crianças ou adolescentes encaminhados por solicitação da Vara da Infância e Juventude do Foro Regional Tatuapé.

1. Criança/adolescente na faixa etária de 0 a 17 anos e 11 meses, que esteja em acolhimento institucional ou para a garantia da proteção integral da criança/adolescente;
2. Família extensa e/ou com vínculos afetivos
3. Família com espaço físico adequado para receber e acomodar a crianças/adolescente;
4. Ambos com disponibilidade em construir vínculos afetivos;
5. Família com disponibilidade de tempo para cuidar e acompanhar a criança/adolescente e participar das ações do Programa;
6. Aceitação da acolhida da criança/adolescente pelos demais membros da família;
7. Verificação de uso abusivo de substâncias psicoativas de qualquer membro da família;
8. Estabelecimento de parceria com a rede de atendimento (VIJ, Conselho Tutelar, Creas, Cras, Saúde, Educação, entre outros);

METODOLOGIA

Uma metodologia dialogada que garantem a escuta acolhedora e qualificada para motivar a participação das famílias nos atendimentos individuais ou em grupo ou atividades de integração proposta pelo Programa.

Nosso objetivo metodológico no atendimento à criança/adolescente é garantir e reconhecer, nas intervenções ou seleção de atividades, os direitos básicos (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, convivência social), informando com rigor de registros aos órgãos competentes, qualquer violação de direito identificada.

São procedimentos metodológicos neste programa:

1. Reunião da equipe técnica do Programa com a equipe forense da VIJ e rede para estudo de possível inserção no Programa;



2. Elaboração do PIA – Plano Individual de Atendimento para cada atendido, com avaliação periódica;
3. Preenchimento e assinatura da matrícula da família e da criança/adolescente
4. Reuniões individuais e com toda a família para a formalização do Acordo de Participação no Programa Família Berço da Vida;
5. Visitas domiciliares regulares e atendimento da família na entidade para orientações, reflexões, encaminhamentos, entre outros;
6. Elaboração de Relatórios e registros de acompanhamento;
7. Reuniões com a VIJ e/ou rede para acompanhamento do caso;
8. Metodologia da equipe técnica norteada pela Teoria da Análise transacional, com supervisão, a qual auxilia nas discussões, avaliação e acompanhamento de cada caso, propiciando maior embasamento teórico-prático.
9. Atualização do Acordo de Participação se necessário (em função do PIA).
10. Entendimento do movimento interno da família, que gerou a motivação da solicitação da guarda, a fim de potencializar esse desejo.
11. Atuação como mediador nas dificuldades das relações interfamiliares, propiciando suporte, fortalecimento e reflexão, para o convívio e bem-estar familiar;
12. Articulação com a rede (VIJ, CT, Cras, Creas, Saúde, Educação, entre outros) através de encontros para discussões de casos, a fim do embasamento da mesma e troca de experiências.
13. Reuniões em grupo ou individuais para a conscientização da família sobre a importância dos encaminhamentos realizados pela equipe do programa, possibilitando suprir determinadas necessidades, inserindo-a na rede e dando suporte para seu fortalecimento na continuidade do acompanhamento.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO COM O FBV

Após concluídos vários estudos sobre programas similares e debatido o tema com a equipe de supervisão do CREAS MO, Vara da Infância do Tatuapé, equipe técnica forense, Ministério Público e Defensoria pública por meio da Dra. Kátia Cilene Oliveira Giraldi, obtivemos pareceres muito favoráveis.



O resultado qualitativo nos casos trabalhados em anos anteriores nos encoraja a manter o trabalho, junto a Vara da Infância e Juventude do Foro Regional Tatuapé, Vara da Infância e Juventude do Foro Central e CREAS.

Indicadores de Monitoramento

Para acompanhamento da atuação em garantia de direitos, são utilizados os seguintes indicadores:

- Número de encaminhamentos realizados à rede;
- Número de atendimentos familiares;
- Participação das famílias em reuniões e atividades socioeducativas;
- Casos acompanhados com superação ou mitigação de risco;
- Frequência e permanência dos atendidos.

A instituição declara que revisou seu Plano de Ação 2026 para alinhamento às disposições da Resolução CNAS-MDS nº 182/2025, especialmente quanto à explicitação das dimensões de assessoramento, defesa e garantia de direitos, mantendo sua inscrição junto ao CMAS nos termos do artigo 21 da referida normativa.

É desta forma que acreditamos que trabalhar em rede, nos trouxe em 2025 conquistas importantes junto ao propósito de **“transformar uma vida, para transformar a sociedade inteira.”**

São Paulo, 02 de janeiro de 2026.

Felipe Issa Kabbach Junior

Presidente



ANEXOS



Instrumentos Utilizados e Indicadores de Resultados dos programas

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA – PARCIAL



DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA (OSC)

Nome da OSC		Número do Processo			
Nome Fantasia		Número do Termo de Parceria			
		Início do Termo de Parceria		Capacidade Contratada	
		Vigência do Termo de Parceria		Semestre avaliado	

ATENÇÃO: Para esta tipologia de serviço, todos os Indicadores Semestrais devem ser pontuados com valores entre "1 - Insuficiente" a "4 - Superior".

DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS

RESULTADO FINAL

DIMENSÃO	INDICADORES SEMESTRAIS	RESULTADO DA META	JUSTIFICATIVAS PARA METAS NÃO ATINGIDAS
Estrutura física e administrativa	1.1 Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho		



Estrutura física e administrativa	1.2 Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho		
Estrutura física e administrativa	1.3 Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso		
Serviços, processos ou atividades	2.1 Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre		
Produtos ou resultados	3.1 Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço		
Produtos ou resultados	3.2 Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço		



Produtos ou resultados	3.3 Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.		
Produtos ou resultados	3.4 Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação		
Recursos humanos	4.1 Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições		
Recursos humanos	4.2 Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação		
IPAIS AÇÕES EFETUADAS PARA ATINGIMENTO DAS METAS E DO OBJETO DA PARCERIA			
DIMENSÃO	INDICADORES SEMESTRAIS	Descreva sucintamente as ações efetuadas com vistas à implantação do projeto, comparando-se o previsto no	



		plano de trabalho aprovado com o efetivamente executado
Estrutura física e administrativa	Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho	
Estrutura física e administrativa	Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho	
Estrutura física e administrativa	Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso	
Serviços, processos ou atividades	Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre	



Produtos ou resultados	Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço	
Produtos ou resultados	Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço	
Produtos ou resultados	Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.	
Produtos ou resultados	Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação	
Recursos humanos	Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições	
Recursos humanos	Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação	



LISTAGEM DE MATERIAIS COMPROBATÓRIOS DO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS EM FOTOS, VÍDEOS OU OUTROS SUPORTES ENVIADOS EM ANEXO

Liste o material comprobatório anexado, quando houver.

RELAÇÃO DE BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS, PRODUZIDOS OU CONSTRUÍDOS COM RECURSOS DA PARCERIA

Liste os bens permanentes adquiridos, produzidos ou construídos no período, quando houver.

RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Nome do
gerente do
serviço

Assinatura do
gerente do
serviço

Informo que as informações prestadas por mim neste documento são fiéis às ações e atividades prestadas pelo serviço no período avaliado, estando à disposição da Prefeitura Municipal de São Paulo sempre que necessário.



Formulário de Planejamento e avaliação de Projetos

Departamento	Data	Ação	Responsável	Direito				
				1	2	3	4	5

LEGENDA:

1 - Direito à Vida e à Saúde	2 - Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade	3 - Direito à Educação, Cultura, Esporte e ao Lazer	4 - Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho	5 - Direito à Convivência Familiar e Comunitária
INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES	INDICADORES
- Integralidade e equidade no cuidado biopsicossocial. - Segurança alimentar. - Oferta de alimentos nutricionalmente saudáveis para os atendidos com ou sem restrições alimentares. - Promoção e prevenção da saúde física e emocional.	- Participação das famílias nas reuniões, formações e outras atividades ofertadas pelo SAS. - Exercício da cidadania pelas crianças / adolescentes e suas famílias. - Melhoria da qualidade de vida socioeconômica.	- Acesso a eventos culturais e de lazer. - Participação espontânea nas atividades socioeducacionais. - Desenvolvimento biopsicossocial efetivo dos atendidos. - Redução de conflitos - Melhora no aprendizado escolar.	- Diversificação na oferta dos cursos. - Engajamento na profissionalização. - Geração de "Networking, interação e rede. - Número de contratação dos egressos nos cursos do PAP (jovem aprendiz).	- Serviços que facilitem o fortalecimento de vínculos e a prevenção de riscos futuros a vulneráveis. - Participação das famílias e comunidade nas atividades socioeducativas, nos eventos. - Matrículas de adolescentes e seus familiares, nos mesmos cursos profissionalizantes. - Promoção de diálogo e reflexão dos pais e responsáveis referente a educação e desenvolvimento seus filhos. - Integração dos atendidos em diálogo e decisões sobre o ambiente socioeducacional que estão inseridos.

Exemplos para Meios de verificação: pesquisa, relatório, lista de presença, fotos, relatos dos participantes, vídeos, parecer técnico, visitas técnicas, entrevistas, relatório de encerramento, caixa de sugestões, planilhas, questionário, número de curtidas nas redes sociais, gestos e sinais de pessoas, tabelas e grupo focal.



Etapa 1 – Planejamento

OBJETIVO GERAL

META QUANTI:

INDICADOR:

ESPECÍFICOS

Meta quantitativa:

Indicadores:

Meios de verificação:

Meta qualitativa:

Indicadores

Meios de Verificação:

[illegible]



Etapa 2 - Reunir Meios de Verificação

Inserir:

pesquisa, relatório, lista de presença, fotos, relatos dos participantes, vídeos, etc.

Etapa 3 – Resultados

Data da reunião:

Participante (s):

Objetivo 1

Meta Quantitativa

A meta foi atingida?

Sim () Não ()

Se sim, quer manter para a próxima ação?

Sim () Não ()

Quer ampliar?

Sim () Não ()

De quanto para quanto? Se a meta não foi atingida, qual foi o motivo?

Proposição de novas ações:

Quais as novas estratégias para chegar nela?

Meta Qualitativa

A meta foi atingida?

Sim () Não ()

Se sim, quer manter para o próximo evento?

Sim () Não ()

Quer alterar?

Sim () Não ()

Como? Se a meta não foi atingida, qual foi o motivo?

Proposição de novas ações:

Quais as novas estratégias para chegar nela



Objetivo 2

Meta Quantitativa

A meta foi atingida?

Sim () Não ()

Se sim, quer manter para o próximo evento?

Sim () Não ()

Quer ampliar?

Sim () Não ()

De quanto para quanto? Se a meta não foi atingida, qual foi o motivo?

Proposição de novas ações:

Quais as novas estratégias para chegar nela?

Meta Qualitativa

A meta foi atingida?

Sim () Não ()

Se sim, quer manter para o próximo evento?

Sim () Não ()

Quer alterar?

Sim () Não ()

Como? Se a meta não foi atingida, qual foi o motivo?

Proposição de novas ações:

Quais as novas estratégias para chegar nela

Etapas 4 - Parecer final

Resultado da tabulação da Pesquisa geral:

O Objetivo Geral foi:

() Não atingido: ____%

() Atingido: ____%

() Superado: ____%

Qualitativa:

Quais as oportunidades de melhorias?